

DESEMPENHO QUE FAZ DIFERENÇA

Indústrias de portas de
madeira aperfeiçoam o
processo produtivo

PSQ-PME

PADRONIZAÇÃO
É GARANTIA
DE QUALIDADE

OTIMISMO

CONSTRUÇÃO CIVIL
REAQUECE EM 2018
COM AUMENTO
NO PIB

ENTREVISTA

DIONYZIO ANTONIO
MARTINS KLAVDIANOS –
PRESIDENTE DA
COMAT/CBIC

NORMALIZAÇÃO

NORMA DE PORTAS DE MADEIRA É REVISADA

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE PORTAS DE MADEIRA PARA EDIFICAÇÕES



NORMALIZAÇÃO

Acompanhamento da elaboração e da revisão de normas técnicas.

ASSOCIATIVISMO

Representação institucional das empresas participantes do programa, atuando na defesa de interesses do setor.

COMERCIAL

Orientação aos participantes do Programa para a venda focada no desempenho do produto.

**COMUNICAÇÃO
E MARKETING**

Promoção do PSQ-PME por meio de estratégias de comunicação e marketing e palestras técnicas.

**MISSÕES TÉCNICAS
INTERNACIONAIS**

Realização de missões internacionais visando benchmarking técnico e comercial das empresas e do Programa.

**ESTÍMULO AO CONSUMO
DE PRODUTOS**

A Abimci desenvolve iniciativas que visam o aumento do consumo per capita de produtos de madeira no Brasil, como a participação institucional do PSQ-PME em feiras e eventos ligados à cadeia da construção civil e da madeira.

**QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL**

Por meio de parcerias, como a firmada com o Senai no Paraná, é realizado o curso de instalador de portas para qualificação do profissional instalador de Kit Porta Pronta.

**PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO**

Estímulo às empresas para que sejam realizadas ações para a inovação tecnológica com foco no desempenho dos produtos.

CERTIFICAÇÃO

O PSQ-PME possibilita a certificação de portas de madeira de acordo com a NBR 15930-2.

EVENTOS

Realização e promoção do Encapp (Encontro da Cadeia Produtiva da Porta) que visa aproximar e gerar interação dos fabricantes de portas com as empresas fornecedoras da cadeia produtiva.



DESEMPENHO QUE FAZ DIFERENÇA

05 EDITORIAL	44 QUALIDADE
06 ABIMCI	46 PATOLOGIAS
08 PROGRAMA	56 PRODUTO
12 MERCADO	62 INSTALAÇÃO
16 ENTREVISTA	66 PUBLICAÇÕES
20 NORMALIZAÇÃO	70 CONTEÚDO
24 CONFORMIDADE	72 PARCERIA
28 PRINCIPAL	73 MÍDIAS
38 TECNOLOGIA	74 CADEIA PRODUTIVA

EDITORIAL

A terceira edição da Revista Portas de Madeira chega ao mercado com o desafio de trazer ainda mais conteúdo especializado e atualizado sobre questões técnicas e comerciais, que possam contribuir para o desenvolvimento de novos negócios. Uma oportunidade para ampliar o diálogo entre fabricantes, fornecedores da cadeia produtiva e clientes.

No decorrer das próximas páginas, o leitor encontrará informações sobre especificação por desempenho e as vantagens dessa nova postura no momento da compra; detalhes sobre os avanços no Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações (PSQ-PME) e as atividades que a iniciativa vem desenvolvendo; uma análise das perspectivas para o mercado da construção civil no Brasil diante de tantos fatores conjunturais incertos; os avanços realizados no trabalho de revisão da norma de portas e os investimentos e estratégias das empresas para o desenvolvimento de novos produtos.

As expectativas para este ano são otimistas, diante da queda da taxa de juros, impactando diretamente em acesso ao crédito e recursos para segmentos como a construção civil, aliadas à recuperação gradativa do PIB nacional. Dados e sondagens divulgados recentemente por diversos institutos e organismos mostram uma expectativa mais positiva do setor industrial no ambiente de negócios, na recuperação de nossa economia e no restabelecimento do consumo interno.

Assim, esta publicação vem em boa hora, com um conteúdo informativo e orientador para o setor da construção civil e dos fabricantes de portas de madeira.

Boa leitura.

REVISTA

PORTAS de MADEIRA

Guia especial de Portas da Abimci -
Associação Brasileira da Indústria de
Madeira Processada Mecanicamente

A Revista Portas de Madeira é uma publicação da Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci), por meio do Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações (PSQ-PME).

As outras duas edições anteriores podem ser consultadas em www.psqportas.com.br



Av. Comendador Franco, 1341
Campus da Indústria – Jardim Botânico-
CEP: 80215-090
Curitiba – PR
Fone (41) 3225-4358
www.abimci.com.br

Editora Responsável

JOIA
E D I T O R A



COMPROMETIMENTO É MARCA DA ABIMCI

Foto: divulgação

COM 45 ANOS DE ATUAÇÃO, ASSOCIAÇÃO ATUA NAS ESFERAS POLÍTICA, COMERCIAL E INSTITUCIONAL, PROMOVEDO A INDÚSTRIA DE MADEIRA PROCESSADA MECANICAMENTE NOS MERCADOS NACIONAL E INTERNACIONAL

A Abimci (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente) supera as quatro décadas de história com uma atuação focada na representação da indústria brasileira de madeira sólida, em vários segmentos de produtos, como compensados, madeira serrada, pisos, molduras e portas. Responsável pelo Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações (PSQ-PME), a entidade desenvolve uma série de atividades que visa o fortalecimento e a representatividade institucional, assim como a melhoria contínua da qualidade da indústria nacional.

Com mais de uma centena de empresas associadas, a entidade se consolidou ao longo do tempo como a principal fonte de informações para organismos governamentais brasileiros e estran-

geiros, sendo referência para a imprensa, universidades e outras entidades setoriais. “A gestão da Abimci se baseia em pilares como a melhoria da qualidade de processos produtivos e qualificação, aumento de sua representatividade, acesso a novas tecnologias, avaliações de produtos e cenários de mercados, para que os interesses das empresas associadas sejam defendidos de forma objetiva e eficaz”, afirma o presidente da associação, José Carlos Januário.

Para o presidente da Abimci, o papel das entidades setoriais é essencial para o fortalecimento do setor produtivo. “A força do associativismo é estratégica para o desenvolvimento das empresas”, afirma.

Na avaliação do presidente, o trabalho que vem sendo desenvolvido nessas mais de quatro décadas consolidou a representatividade da associação. “Hoje a entidade é a principal fonte de informações para organismos governamentais brasileiros e estrangeiros. Somos referência. Além disso, as

demandas por participação da Associação nos mais diversos eventos de cadeia florestal, por exemplo, cresceram de maneira expressiva devido à credibilidade conquistada pela instituição”, revela.

Além das representações política e institucional, a Abimci oferece às empresas associadas uma série de serviços em âmbito técnico e comercial como implantação e acompanhamento de sistemas de gestão e certificação de processos e produtos – caso do PSQ-PME e do PNQM (Programa Nacional de Qualidade da Madeira), orientações em relação a normas técnicas, interface com entidades parceiras nacionais e internacionais, promoção e recepção de missões empresariais, interpretação e esclarecimento de normas específicas ao produto, suporte constante na avaliação dos resultados e melhorias contínuas da produção, além da compilação constante de dados sobre exportações, produção, consumo, cenários comerciais, panoramas setoriais, entre outros, de acordo com a demanda do mercado e das ações em andamento.

SERVIÇOS PARA EMPRESAS ASSOCIADAS

✓ Defesa e interface do setor junto ao Governo

✓ Acompanhamento da agenda legislativa e executiva de assuntos de interesse do setor

✓ Elaboração periódica de dados comerciais e estatísticas de embarques

✓ Compilação de dados e panoramas de mercado

✓ Estudo Setorial

✓ Promoção do produto brasileiro nos mercados interno e externo

✓ Oportunidades comerciais para os associados

✓ Representação internacional nos principais mercados mundiais

✓ Ações e parcerias com entidades institucionais

✓ Ações para combater entraves logísticos

✓ Normalização de produtos

✓ Programas de certificação

✓ Apoio à implantação de sistemas de gestão

✓ Ações para desonerações fiscais junto a governos

✓ Ações jurídicas contra interrupção de serviços oficiais

✓ Ações de defesa comercial

✓ Coordenação dos comitês técnicos setoriais

✓ Site atualizado com informações do setor e área restrita para os associados



EVOLUÇÃO QUE SE VÊ

PROGRAMA DE QUALIDADE PARA PORTA DE MADEIRA UNE
O SETOR, ELEVA O PADRÃO DO PRODUTO E TRAZ MAIS
QUALIDADE A EMPREENDIMENTOS



Foto: Famossul

A porta de madeira ampliou o grau de importância dentro dos sistemas construtivos nos últimos três anos. Isso se deve ao trabalho realizado pelo Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações (PSQ-PME), desenvolvido e coordenado pela Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci). Ele está sustentado em 10 pilares que possibilitaram o fortalecimento do setor produtor, ganho de qualidade, presença em eventos nacionais e internacionais, criação de produtos e processos inovadores.

Com abrangência nacional, o Programa reúne e representa os fabricantes de portas de madeira do Brasil. Desde 2014, o PSQ-PME vem pautando ações importantes, que se intensificaram no último ano. Entre os principais objetivos da iniciativa estão o de promover a isonomia competitiva entre os fabricantes, por meio da conformidade técnica, adequando o desempenho dos produtos às normas existentes, estimular a melhoria contínua, agregar valor às marcas e dar garantias ao consumidor final.

“Por meio do Programa, nós fabricantes temos buscado o aperfeiçoamento, tomando as ações necessárias para unir os fabricantes de portas, colaboramos na atualização da Norma Brasileira NBR 15930 e divulgamos o programa para todos os fabricantes e clientes”, resume Robson Luiz Marcon, diretor executivo da Famossul Madeiras S/A.

Em complemento à busca pelo atendimento da norma, o PSQ-PME promove a mudança no conceito de venda do produto de madeira, que passou a ser focado no desempenho. Aliando eventos para a qualificação profissional e estratégia de marketing, para melhorar a comunicação com o mercado consumidor. “Os grandes anseios eram produtos que tivessem desempenhos específicos ao uso, como portas de entrada, portas externas, portas de banheiros, portas acústicas, ao invés das famosas portas únicas”, destaca Fábio Ayres Marchetti, vice-presidente da Manoel Marchetti.

Incentivo às inovações também faz parte das ações do Programa. A busca por qualificação da porta trouxe novos produtos para atender necessidades que não eram observadas anteriormente. Para isso, é imprescindível a realização de pesquisa e testes, o que, em muitos casos, é viável somente quando há colaboração entre os fabricantes. “A

cooperação nos custos das pesquisas e desenvolvimento para aperfeiçoamento do produto está entre os destaques do PSQ-PME”, avalia Daniel Zini, diretor comercial da Pormade.

A Reflorestadores Unidos também se beneficiou do Programa para introduzir a marca Ecoporta no mercado. A empresa adotou uma política de capacitação e de valorização dos colaboradores, que já rendeu, inclusive, ideias para redução de custos com insumos e aperfeiçoamento de equipamentos. “A partir do PSQ isso se tornou uma constância na empresa. A capacitação começa na admissão do funcionário e é permanente”, explica o diretor de Operações, Cassiano De Zorzi.

“O PSQ nos proporcionou e assegurou uma evolução constante em todos os processos das empresas, bem como a segurança técnica e jurídica, que temos garantido ao mercado por entregarmos

produtos normalizados e certificados”, avalia o diretor da Sincol, Caetano Balvedi Neto. Segundo o diretor, a empresa mantém uma base de Pesquisa e Desenvolvimento, que interage com os clientes. “O objetivo é promover a evolução dos produtos já ofertados e desenvolver soluções inovadoras e sob medida, sempre assegurando segurança, confiabilidade e desempenho”, afirma.

A realização do ENCAPP (Encontro da Cadeira Produtiva da Porta), que chegou à terceira edição em 2017, e a promoção de missões empresariais são outras duas atribuições do PSQ-PME que ajudam a promover negócios e estabelecer um ambiente favorável para fornecedores e fabricantes interagirem. “Estas ações somadas às certificações unem fabricantes e consumidores com o mesmo ideal”, destaca Daniel Pscheidt, gerente industrial e comercial da Adami.



Foto: Eucatek

ENTRE OS
PRINCIPAIS
OBJETIVOS DO
PSQ-PME ESTÁ
PROMOVER
A ISONOMIA
COMPETITIVA
ENTRE OS
FABRICANTES



CONCREM WOOD®
PORTAS PREMIUM

KIT PORTA PRONTA

Descomplique
a instalação
de sua porta!



www.concremwood.com.br

vendas@concremwood.com.br

Fone: (94) 3335 - 9100 / (91) 99161 - 0707



concremwood



- 10.000 hectares de área reflorestada
- Medições in-loco
- Assistência técnica especializada
- Adaptabilidade a projetos especiais
- Estrutura nacional de pré e pós venda



Design que valoriza o ambiente

+55 (54) 3251.2222

www.ecoporta.com.br

vendas@ecoporta.com.br

[/reflorestadoresunidos](https://www.facebook.com/reflorestadoresunidos)

RS 20 - km 135 - Vila Unidos -
Fazenda Espírito Santo
Cambará do Sul - RS - Brasil



MÃOS À OBRA



Foto divulgação

PIB DA CONSTRUÇÃO PARA 2018 VAI REGISTRAR AUMENTO DE 2,5%, DE ACORDO COM O ESTUDO SETORIAL REALIZADO PELO SINDUSCON-SP

Os empresários da Construção Civil iniciaram 2018 otimistas, e com motivos para isso. Após seguidas quedas em anos anteriores, todas as perspectivas apontam aquecimento para o setor. O número de empreendimentos será superior ao do ano passado, a taxa de juros será menor - o que também aumentará o crédito pessoal - as novas diretrizes do Programa Minha Casa Minha Vida ampliaram a faixa de pessoas atendidas e o governo anunciou novas contratações. Todos esses aspectos prometem aquecer o setor responsável por 8% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro e que, segundo o Sinduscon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo), deve crescer 2,5% em seu PIB setorial neste ano.

Pesquisa da Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) realizada nos primeiros nove meses de 2017 aponta sinais positivos: os lançamentos de imóveis no Brasil somaram 68.808 unidades, alta de 15,1% em comparação a igual período de 2016. O crescimento foi puxado principalmente pelo segmento Mcmv (Minha Casa



Foto: divulgação

EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL DO PARANÁ VÃO CONTRATAR MAIS EM 2018

Minha Vida), no qual foram lançados 22,5% mais imóveis de janeiro a novembro, enquanto os lançamentos em médio e alto padrão subiram 2,5% no mesmo período.

O Presidente Michel Temer anunciou mais 700 mil unidades para 2018. “Temos previsto para 2018 no orçamento do Ministério das Cidades quase R\$ 70 bilhões entre FGTS [Fundo de Garantia do Tempo de Serviço] e no orçamento da União de recursos para serem investidos no Minha Casa, Minha Vida”, disse o ministro das Cidades, Alexandre Baldy. Segundo dados do Ministério das Cidades, em 2017 foram firmados contratos para 493,9 mil unidades.

O programa ganhou novos critérios de seleção para contratações da Faixa 1, que atende famílias com renda de até R\$ 1,8 mil. A modalidade FAR (Fundo de Arrendamento Residencial) chegou aos municípios com população inferior a 50 mil habitantes. O teto para famílias abrange boa parte da classe média, com um limite máximo de renda mensal estipulado em até R\$ 9 mil, correspondente à Faixa 3 do programa.

Outra mudança foi o limite máximo de habitações por empreendimento: cada conjunto habitacional pode ter até 500 unidades e admitem-se

agrupamentos de até 2 mil. Antes, a quantidade de unidades era flexível e os conjuntos chegavam a ter mais de cinco mil unidades. No FAR, a frequência de seleções passou a ser mensal.

MAIS CONFIANTES

O otimismo do empresariado, perante essas perspectivas, só tem crescido: o Índice de Confiança da Construção (ICST), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE), subiu em janeiro de 2018, atingindo 82,6 pontos. Esse é o maior nível do ICST desde janeiro de 2015 (85,4 pontos). “A alta da confiança dos empresários da construção em janeiro pode ser vista como uma promissora indicação do desempenho setorial nos próximos meses. Ela traz indícios, por exemplo, de retomada da atividade nos últimos meses. Mas é especialmente a evolução do indicador de emprego previsto que traduz bem a

melhora do ambiente setorial presente e o avanço do otimismo em relação ao futuro. Por outro lado, para deixar claro que a retomada continua lenta, o indicador que capta a percepção em relação à carteira de contratos caiu na comparação com o mês anterior e está a poucos pontos de distância do patamar observado no ano passado”, destacou Ana Maria Castelo, coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

“Os indicadores sinalizam para uma retomada do crescimento que ainda dependem de um conjunto de medidas que incluem fomento ao crédito, retomada de obras paradas, aprovação da reforma da previdência, diminuição da carga tributária e por um clima de estabilidade econômica e política”, avaliou o vice-presidente do Sindicato das Indústrias da Construção do Estado de Mato Grosso (Sinduscon-MT), Cezário Siqueira Gonçalves Neto.

O diretor da regional do Sinduscon-SP de Campinas (SP), Marcio Benvenuti, avaliou que o ambiente agora está favorável ao crescimento. “É notável que a construção civil apresentou um ano difícil e sentimos isso tanto na quantidade de obras

quanto na redução das vagas de emprego. Ainda assim, temos uma projeção positiva para 2018 mas, sobretudo, uma projeção realista”, explica o diretor. As perspectivas para 2018 contemplam o aumento no número de empregos, na confiança do empresário da construção e melhorias no mercado imobiliário.

No Paraná, a estimativa é aumentar em 16% as contratações para o setor da construção. Um levantamento realizado pelo Sinduscon-PR, que avaliou 200 empresas, apontou que os investimentos no setor aumentaram 1,6% no terceiro trimestre de 2017, em comparação ao mesmo período de 2016. Desde 2014, que o resultado não era positivo. De acordo com a pesquisa, 54% das empresas vão manter, nos próximos períodos, o quadro de funcionários. Outros 34% têm a intenção de contratar ainda mais trabalhadores.

MINISTÉRIO DAS
CIDADES GARANTE
QUE **MINHA CASA**
MINHA **VIDA** MANTERÁ
NÍVEL DE **ENTREGAS**
E **CONTRATAÇÕES** DE
UNIDADES EM 2018



Foto: divulgação



DIONYZIO É PRESIDENTE DA COMAT-CBIC E É FORMADO EM ENGENHARIA CIVIL PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

DIONYZIO

ANTONIO MARTINS KLAVDIANOS

CADEIA PRODUTIVA
AVANÇA RESPALDADA
EM PROGRAMAS DE
QUALIDADE



Os programas de qualidade e as normatizações elevaram o padrão da construção civil nacional. Boa parte desta conquista se deve ao esforço da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Comat/Cbic). Conversamos com o presidente da entidade, Dionyzio Antonio Martins Klavdianos, para entender o que já é realidade e quais serão os próximos passos. O dirigente que ainda atua no mercado profissional e em mais três entidades do Distrito Federal - Sinduscon (DF), Coopercon DF e Coopercon Brasil - garante que os avanços obtidos pelo setor estão consolidados, porque são resultado do envolvimento de toda a cadeia: construtores, projetistas e fornecedores.

A COMAT/CBIC TEM UM PAPEL CONSOLIDADO EM INCENTIVAR E DISSEMINAR A NORMA DE DESEMPENHO, QUAIS AÇÕES ATUAIS ESTÃO SENDO DESENVOLVIDAS PARA AMPLIAR O CUMPRIMENTO DA NORMA NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL?

A disseminação da Norma de desempenho e seu cumprimento é um dos principais trabalhos desenvolvidos pela Cbic. Nos últimos quase cinco anos de entrada em vigor da Norma lançamos ou fomos parceiros no lançamento de cerca de 15 publicações afeitas ao tema. O grupo de trabalho de normas técnicas, criado pela Cbic à época da Comissão de estudo para elaboração da NBR 15575, mantém-se ativo e participa da revisão e criação de outras normas técnicas, redigidas já levando em conta o escopo da norma de desempenho. A Comat/Cbic participou ativamente da criação dos cadernos de encargos coordenados pelo Ministério das Cidades, que incorporam quesitos da NBR 15575 e devem ser seguidos por toda a construtora que contrata financiamento público para a construção de empreendimentos de moradia, colaborou na revisão do Siac –Pbqph (Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat) e sua adaptação à NBR 15575. Além disso, o fato de atuar como ponto focal de demanda dos sindicatos e associações de construtores a transforma em importante difusor da referida norma técnica.

DESDE A PUBLICAÇÃO DA NORMA DE DESEMPENHO, A CBIC AVALIA QUE O SETOR CONSEGUIU SE ADAPTAR ÀS REGRAS E VEM CUMPRINDO AS EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS?

Não se pode dizer que o setor como um todo se incorporou às regras por completo, até porque a cultura que temos ainda não é a de priorizar qualidade e desempenho, além disso, os últimos três anos foram de forte crise econômica, o que obrigou as empresas a investirem bem pouco em gestão, desempenho, inovação. Todavia, a expectativa é a melhor possível, visto que as entidades representativas de todos os segmentos que compõem a cadeia da construção civil incorporaram a cultura e têm procurado disseminá-la entre associados, este movimento virtuoso fará efeito no médio prazo.

NO QUE TANGE OS MATERIAIS E O ATENDIMENTO À NORMA DE DESEMPENHO, QUAIS AS PRINCIPAIS DÚVIDAS QUE AINDA PERSISTEM ENTRE CONSTRUTORAS E FORNECEDORES?

Várias ainda, afinal, milhares de insumos compõem uma construção padrão, todavia o movimento é virtuoso. Há vários segmentos de materiais que estão se mobilizando para adaptarem seus produtos às novas exigências, mas mesmos os segmentos mais avançados neste aspecto são bastante estratificados, então existem muitos produtos inadequados. Esta história é antiga, quantos materiais chegam às prateleiras das lojas sem qualquer selo de adequação à norma técnica? Deve haver maior aproximação entre projetistas e fornecedores, que devem fornecer aos projetistas catálogos ou fontes de consultas com informações técnicas completas e pormenorizadas. Deve-se saber que a norma de desempenho deixa bem clara a responsabilidade que cada um de nós, incorporador, construtor, projetista, fornecedor e até cliente tem com o desempenho do empreendimento, se não for cumprida, as consequências estão claras.

COMO A NORMA DE DESEMPENHO DA CONSTRUÇÃO CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO DO MERCADO NOS ÚLTIMOS ANOS E QUAIS DESAFIOS FUTUROS?

Disseminou a cultura da qualidade com maior intensidade, o que garantiu a construção de obras de maior padrão técnico, valorizou laboratórios

AS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE TODOS OS SEGMENTOS QUE COMPÕEM A CADEIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL INCORPORARAM A CULTURA E TÊM PROCURADO DISSEMINÁ-LA ENTRE ASSOCIADOS, ESTE MOVIMENTO VIRTUOSO FARÁ EFEITO NO MÉDIO PRAZO

técnicos e a importância de seu trabalho e laudo, tirou o setor como um todo da zona de conforto e obrigou a correr atrás de pesquisa e melhoria. Para o futuro o processo tende a se consolidar cada vez mais, notadamente agora com a chegada do período de revisão da norma técnica. As obrigações de obediência à NBR 15575 por parte da construtora para a contratação de financiamento público de construção de moradia e o novo Siac repercutirão positivamente na melhoria de qualidade das obras populares, avanço notável para um país tão carente como o nosso.

AS INDÚSTRIAS DE PORTAS DE MADEIRA EVOLUÍRAM TECNICAMENTE E EM QUALIDADE AO PASSAR A SEGUIR A NORMA DA ABNT ESPECÍFICA PARA ESTE SEGMENTO E TAMBÉM À REGULAMENTAÇÃO QUE TRATA DO DESEMPENHO PARA CONSTRUÇÃO. COMO A COMISSÃO AVALIA INICIATIVAS COMO A DO PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE PORTAS DE MADEIRA PARA EDIFICAÇÕES (PSQ-PME) QUE INCENTIVA A NORMALIZAÇÃO E A CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS?

Completamente coerente com a evolução de qualidade e mudança de patamar técnico previsto por aqueles que, como a Comat/Cbic, acreditam na referida norma técnica. Até há bem pouco

A **NORMA DE DESEMPENHO DEIXA BEM CLARA A RESPONSABILIDADE QUE CADA UM DE NÓS, INCORPORADOR, CONSTRUTOR, PROJETISTA, FORNECEDOR E ATÉ CLIENTE TEM COM O DESEMPENHO DO EMPREENDIMENTO, SE NÃO FOR CUMPRIDA, AS CONSEQUÊNCIAS ESTÃO CLARAS**

tempo a compra de portas de madeira, em termos de qualidade de produto, estava ligada quase que exclusivamente à marca, hoje uma construtora que queira um produto deste com qualidade e que atenda a algum dos três níveis de desempenho da NBR 15575 basta procurar no PSQ-PME e encontrará uma lista de bons fornecedores em condições de fornecerem os laudos e demais informações técnicas necessárias para uma compra adequada.

RECENTEMENTE, A COMAT CONVIDOU ALGUNS SETORES PARA DESENVOLVER UM GUIA DE ESQUADRIAS, O QUE MOTIVOU A COMISSÃO A LIDERAR ESSA AÇÃO NESTE SEGMENTO? COMO A PARTICIPAÇÃO DA ABIMCI CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO DESSE DOCUMENTO?

Desde a entrada em vigor da NBR 15575, o insumo mais sujeito a críticas foi o de esquadria e o sistema de vedação que mais preocupa o construtor, por causa principalmente da questão do desempenho acústico. O lançamento do guia, durante o 89º Enic (Encontro Nacional da Indústria da Construção), é um marco para o setor e a demonstração cabal que estamos todos, construtores, projetistas e fornecedores, interessados na evolução do setor. Não há mais como o construtor que queira comprar esquadria com segurança, ficar lamentando que não tem fonte de consulta que lhe sirva. A participação da Abimci, assim como das coirmãs que representam os demais segmentos de esquadrias, juntamente com a Cbic e outras entidades, tem um valor simbólico de união em favor do bem comum.

QUAIS OUTRAS PUBLICAÇÕES LANÇADAS PELA CBIC PODEM SERVIR DE MATERIAL DE CONSULTA PARA AS EMPRESAS FORNECEDORAS?

Já lançamos cerca de 15 publicações, fora isso, em parceria com o Sinduscon/MG, fazemos um acompanhamento constante de todas as publicações lançadas em meio físico e virtual acerca do tema norma de desempenho, com a chegada do manual de instalações já são 42 no total. Não é pouca coisa não, o construtor e o projetistas não podem reclamar de falta de consulta para construir e projetar com qualidade.

UM DOS TRABALHOS DA COMAT É SER UM FÓRUM PERMANENTE DE DISCUSSÃO DA NORMALIZAÇÃO TÉCNICA, COMO AS CONSTRUTORAS PARTICIPAM DESSES DEBATES ACERCA DA NORMA?

Bimestralmente reunimos os membros da comissão, cerca de 40 representantes de vários sindicatos e associações de construtores de todas as regiões do Brasil, para reunião de dia inteiro nas quais este tema é sempre um dos debatidos. Fora isso, o grupo de normas técnicas faz reuniões específicas, também bimestrais, exclusivamente para tratar de normas técnicas. Participamos da criação e revisão de uma série de normas técnicas e à medida que transcorre o processo de discussão, reuniões específicas podem ser convocadas. Todo o conteúdo gerado é transmitido ao associado da Cbic por meio de seus boletins: Cbic Mais e Cbic Hoje.

A COMISSÃO DE MATERIAIS TAMBÉM TEM COMO UM DE SEUS FOCOS O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS PARA A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. NA PRÁTICA, QUAIS AÇÕES ESTÃO EM ANDAMENTO DENTRO DESSA LINHA?

A BIM (Modelagem da Informação da Construção) é hoje o tema que mais nos absorve em termos de ações. Conseguimos, a partir do lançamento da coletânea BIM para construtores em seis fascículos, formar uma vasta rede de parceiros pelo país, o que está se mostrando importante na prática com a realização de Road Shows regionais sobre o tema. O governo federal também se movimenta em favor do BIM e, o melhor, conta com nossa parceria para o sucesso da empreitada.

A FERRAMENTA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS BIM PROMETE SER UMA DAS INOVAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL BRASILEIRA. COMO OS FORNECEDORES DA CADEIA CONSTRUTIVA PODEM SE PREPARAR PARA ATENDER ESSA NOVA FORMA DE PENSAR OS PROJETOS?

Parece-me que o mais importante é criarem sua biblioteca virtual com os produtos adequados para utilização dos projetistas e construtores que adotam a plataforma digital para desenvolverem seus projetos. Importante reforçar que muito do que se

UMA CONSTRUTORA QUE QUEIRA UM PRODUTO [PORTA] COM QUALIDADE E QUE ATENDA A ALGUM DOS TRÊS NÍVEIS DE DESEMPENHO DA NBR 15575 BASTA PROCURAR NO PSQ-PME E ENCONTRARÁ UMA LISTA DE BONS FORNECEDORES EM CONDIÇÕES DE FORNECEREM OS LAUDOS E DEMAIS INFORMAÇÕES TÉCNICAS NECESSÁRIAS PARA UMA COMPRA ADEQUADA

produz hoje pela indústria fornecedora não atende de fato às expectativas daqueles que utilizam o BIM na sua verdadeira essência.

COMO A CBIC INCENTIVA A INOVAÇÃO NA CADEIA DA CONSTRUÇÃO? DE QUE FORMA OS FORNECEDORES – COMO AS INDÚSTRIAS DE PORTAS – PODEM PARTICIPAR ATIVAMENTE DAS ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO DAS CONSTRUTORAS?

A Cbic é a legítima representante da construção civil brasileira, pois representa o pequeno e médio empresário da construção, cerca de 95% do segmento, e tem compromisso claro com a inovação e produtividade. Toda a entidade que comunga deste compromisso deve à Cbic se juntar para desenvolvimento de projetos conjuntos, garantida a independência de cada uma, em favor do setor da construção e da sociedade brasileira. Aqui na entrevista listamos alguns deles, há mais, todos de algum impacto na cadeia justamente por não serem projetos exclusivos da Cbic, mas obtido em parceria com diversas entidades.

NORMA DE PORTAS DE MADEIRA É REVISADA

PARTE 2 DA NBR
15930-2, QUE DEFINE
OS REQUISITOS
PARA O PERFIL DE
DESEMPENHO DE
PORTAS DE MADEIRA,
FOI ADEQUADA PARA
ATENDER NORMA DA
CONSTRUÇÃO CIVIL

A Comissão de Estudos da ABNT responsável pela revisão da norma ABNT NBR 15930-2 – Portas de madeira para edificações – Requisitos trabalhou na revisão do texto da norma com o desafio de promover atualizações importantes para o setor de portas de madeira. Essa parte da norma, que define os requisitos para o perfil de desempenho de portas de madeira e a sua respectiva classificação de acordo com o nível de desempenho de ocupação e uso, foi readequada para atender à norma de desempenho da construção civil (NBR 15575), que foi publicada dois anos depois da norma de portas.

Um dos objetivos é definir novas tolerâncias dimensionais para o marco da porta, para poder contemplar o uso de novas matérias-primas como pinus e eucalipto, que apresentam características diferentes quando comparado a madeiras tropicais, mas sem afetar o desempenho da porta.

Além disso, está foi introduzido na norma de portas de madeira um requisito que considera o uso da porta ao longo do tempo, considerando a exigência de durabilidade. Esse requisito, que contempla ciclos de abertura e fechamento de portas e esforços de manuseio, visa saber qual o comportamento da porta ao longo de sua vida útil. “Esse ensaio permitirá ao fabricante avaliar o uso da porta, nas condições normais de uso, ao longo da vida útil de projeto da porta,

como prevista na norma ABNT NBR 15575:2013 – Edificações habitacionais – Desempenho, parte 1, Durabilidade, dando maior segurança e respaldo ao fabricante e aos usuários. Nesses ensaios, a porta será avaliada como um todo, no qual uma peça depende da característica da outra, sendo os componentes avaliados em escala real (folha de porta, marco, dobradiças com suas fixações, fechadura, gaxetas ou amortecedores, vedações)”, esclarece Thiago Barreiros, secretário da comissão.

REVISÃO INCLUI
REQUISITO QUE
CONSIDERA O USO
DA **PORTA** AO LONGO
DO TEMPO, COMO A
INCLUSÃO DE ENSAIOS DE
CICLOS DE **ABERTURA** E
FECHAMENTO DE
PORTAS E **ESFORÇOS**
DE MANUSEIO



De acordo com o superintendente da Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci) e Gestor do Comitê Brasileiro da Madeira da ABNT (ABNT/CB-31), Paulo Roberto Pupo, a publicação da norma viabilizará a certificação do kit porta pronta. “Foi um trabalho intenso de discussões técnicas para o desenvolvimento e atualização da norma, seguindo todos os passos exigidos pela ABNT para dar legitimidade ao documento”, afirma.

O texto da norma foi revisado pela Comissão de Estudos de Portas de Madeira da ABNT, no âmbito do Comitê Brasileiro da Madeira (CB-31), do qual a Abimci é a entidade gestora. Além da parte 2, a NBR 15930 possui outras três partes. A primeira delas (Terminologia e simbologia) está publicada desde 2011. As partes 3 (Requisitos de desempenhos adicionais) e 4 (Instalação e manutenção) ainda estão em estudo pela Comissão da ABNT.



FOI INTRODUZIDO NA
NORMA DE
PORTAS DE MADEIRA
UM REQUISITO QUE
CONSIDERA O USO
DA PORTA AO
LONGO DO TEMPO,
CONSIDERANDO A
EXIGÊNCIA
DE DURABILIDADE

Foto: Sincel

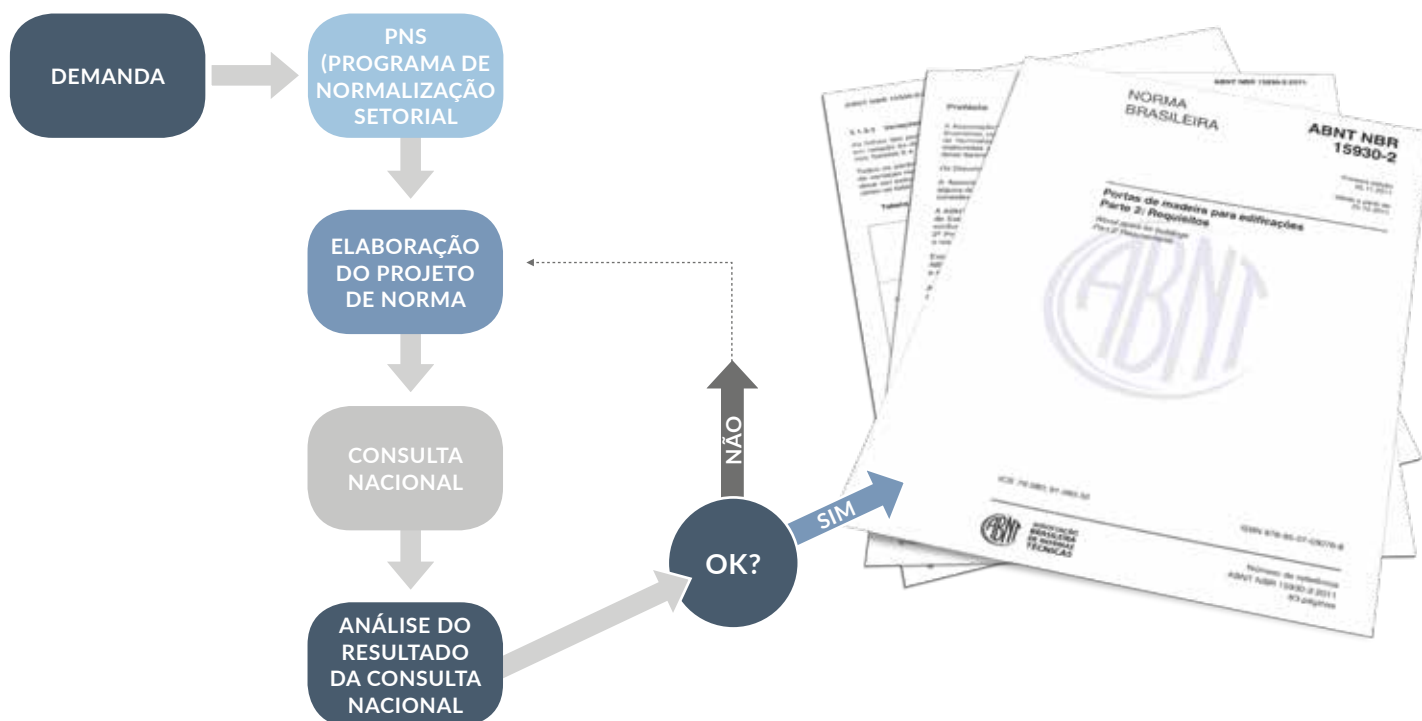
ENTENDA COMO AS NORMAS TÉCNICAS SÃO DESENVOLVIDAS

A elaboração de normas técnicas no âmbito da ABNT é um processo que envolve, primordialmente, a sociedade. Diferente do que se pode imaginar, as normas não são impostas, mas amplamente discutidas a partir de uma demanda apresentada por qualquer interessado, seja ele representante do setor produtivo, entidades, organismo regulamentador, governo e consumidor. Cabe à ABNT avaliar a pertinência do tema e levá-lo para análise de um Comitê Técnico que irá incluir a demanda em seu Programa de Normalização Setorial (PNS). Na ausência desse Comitê Técnico é criada uma Comissão de Estudos Especial (ABNT/CEE).

As discussões na Comissão de Estudo, composta por representantes de todas as partes interessadas, dão origem ao Projeto de Norma.

Após o debate e consenso entre os participantes, o Projeto de Norma é submetido à consulta nacional. Nessa etapa, realizada pela internet, qualquer interessado pode enviar comentários e sugestões, visando a aprovação ou não do texto. Terminado o prazo da consulta, todos os comentários, que devem ter embasamento técnico, são analisados e respondidos pela Comissão de Estudo responsável. Todos os interessados que se manifestaram durante o processo de consulta nacional são convidados a participar de reunião, a fim de deliberarem, por consenso, se este Projeto de Norma deve ser aprovado como Documento Técnico ABNT. Com isso, o texto é homologado e publicado pela ABNT. As Normas Brasileiras em vigor ficam disponíveis para consulta no ABNTCatálogo (www.abntcatalogo.com.br).

“O trabalho de atualização de uma norma ocorre de forma isonômica e transparente, em uma ação conjunta entre fabricantes e partes interessadas. Os representantes dos diferentes segmentos que compõem a Comissão de Estudos têm o compromisso de promover o debate que resulte em um consenso”, afirma Miriam Götz Mayer, coordenadora da Comissão de Estudos responsável pela revisão da norma de portas.





QUALIDADE DE PONTA A PONTA

PADRONIZAÇÃO
DO PROCESSO
DE FABRICAÇÃO
É GARANTIA DE
DESEMPENHO
DA PORTA

Quando o foco na qualidade é incorporado ao processo de fabricação do produto, o resultado é excelência na qualidade final. As empresas que participam do PSQ-PME (Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações), desenvolvido e coordenado pela Abimci (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente), implementaram um sistema de gestão para garantir que cada requisito do produto exigido pelas normas seja atingido.

Para Miriam Mayer, uma das responsáveis pela condução do Programa na Pormade Portas, o PSQ-PME agregou novos requisitos ao Sistema de Gestão da empresa localizada em União da Vitória (PR), que já está certificado pela ISO 9001 e FSC. "As portas passaram a ser ensaiadas semestralmente junto ao IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas)



e avaliadas pelo técnico da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Isso trouxe muito mais confiabilidade ao processo e ao produto que colocamos no mercado”, explica, lembrando que a certificação inicial ocorreu em janeiro de 2015, após seis meses de adequação do Sistema de Gestão com os requisitos do PE-267 (Procedimento para Certificação de Portas).

Os resultados foram perceptíveis. A condução de todo o processo passou a fazer parte do modelo empregado pela empresa para a fabricação das portas. Os colaboradores e gestores conseguiram perceber que houve uma série de incrementos. “Os principais pontos agregados foram monitoramento, rastreabilidade e as inspeções dos produtos”, completa.

Miriam diz ainda que a padronização em todas as etapas do processo é essencial para que o produto apresente o desempenho previsto pela norma: “Em todas as atividades produtivas as

AS EMPRESAS QUE PARTICIPAM DO PSQ-PME DESENVOLVIDO E COORDENADO PELA ABIMCI IMPLEMENTARAM UM SISTEMA DE GESTÃO PARA GARANTIR QUE OS REQUISITOS SEJAM ATINGIDOS

Instruções de Trabalho e Controle estão presentes, garantindo que o padrão estabelecido seja cumprido”.

Outra empresa que adotou o PSQ foi a Randa Portas, com sede em Bituruna (SC). A indústria se apoia no envolvimento de cada colaborador do grupo e busca a melhoria contínua com foco nos resultados. Na Randa, o programa abrange as três unidades de produção, que contam com cerca de 540 colaboradores diretos.

“Após a implementação do Programa, a primeira certificação foi aprovada pela ABNT (NBR 15930-2: 2011) em julho de 2014, inicialmente com um modelo de folha de porta PIM (Porta Interna de Madeira)”, diz Itacir Mochnacz, coordenador de Gestão do Grupo.

Na época, a companhia já possuía certificações internacionais e conseguiu se adaptar rapidamente

ao PSQ. Após menos de seis meses da implantação, a empresa desenvolveu os procedimentos recomendados e adequou os produtos à norma. Para alcançar este avanço, toda a equipe passou por diversos treinamentos, principalmente no controle de qualidade das etapas de produção.

“Os resultados obtidos após a certificação vão além de ganhos internos na produção. Obtivemos retornos positivos que vieram de fora da empresa, pois os índices de defeitos apontados na produção e de reclamações de clientes diminuem consideravelmente nesse processo de melhoria contínua”, pondera Itacir.

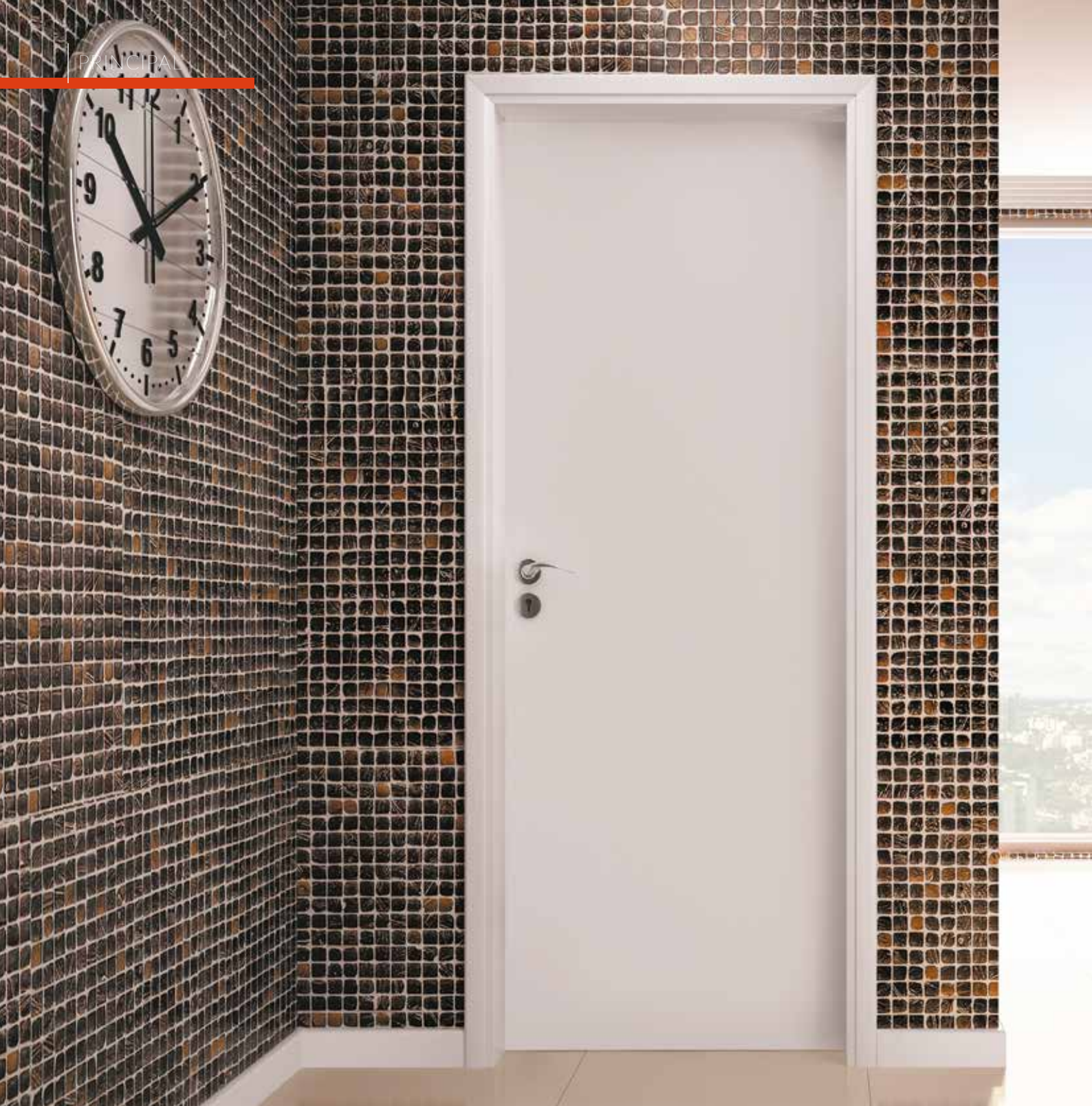
Como consequência, a linha de produção de portas e seus equipamentos foram modernizados para ter mais eficiência e padrão de qualidade. Cada etapa produtiva recebeu procedimentos específicos nos quais parâmetros de fabricação do produto são rigorosamente respeitados. Os operadores e auxiliares de produção passaram a ser inspetores da qualidade, pois todas as unidades produzidas passam pela avaliação detalhada de medidas, acabamentos e desempenho.

“Todo e qualquer produto na linha de produção passa por cada célula produtiva com a certeza da conformidade. Produtos que por algum motivo apresentam algum tipo de defeito são separados na inspeção final, garantindo que não sejam entregues aos clientes”, conclui Itacir.



Foto: |purnim

COM A **ADESÃO** DO PSQ,
A LINHA DE PRODUÇÃO
DE **PORTAS** DE UMA
EMPRESA ASSIM COMO
SEUS **EQUIPAMENTOS**
FORAM MODERNIZADOS
PARA TER MAIS
EFICIÊNCIA E PADRÃO
DE QUALIDADE



DESEMPENHO QUE FAZ DIFERENÇA



Foto: Eucatex

INDÚSTRIAS DE PORTAS DE MADEIRA APERFEIÇOAM PROCESSO PRODUTIVO PARA ATENDER NORMAS TÉCNICAS E GARANTIR AO MERCADO A PERFORMANCE ADEQUADA PARA CADA ESPECIFICAÇÃO DE USO DOS PRODUTOS

Com mais de 7 milhões de unidades produzidas anualmente, o segmento de portas de madeira no Brasil vem mostrando seu potencial em entregar produtos com qualidade técnica ao mercado da construção civil. A nova postura com foco na qualidade adotada pelos fabricantes de portas que participam do Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações (PSQ-PME) resultou, nos últimos anos, em avanços técnicos significativos no processo produtivo.

O trabalho ganhou ainda mais relevância a partir da publicação da NBR 15575 – Desempenho de Edificações, em 2013, que tem como objetivo melhorar a qualidade das habitações no país. Antes disso, o setor de portas de madeira já vinha discutindo a padronização do produto e, em 2011, publicou a NBR 15930 – Portas de Madeira para Edificações, estratégia que envolveu estudos acerca de normas técnicas nacionais e internacionais, do produto e a realização de ensaios. O fato de já

existir o Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações (PSQ-PME) permitiu que os fabricantes rapidamente atendessem à exigência do mercado e entregassem portas com desempenho comprovado por meio da certificação dos produtos.

Na visão dos fabricantes, a maior evolução trazida pela norma de portas é a padronização dos produtos, que passam a ter isonomia técnica. “O princípio do desempenho os tornam iguais tecnicamente”, destaca o gerente Industrial e Comercial da Vert, Daniel Pscheidt.

De acordo com a ABNT, a certificação atesta ao mercado que a empresa monitora todo o processo produtivo, o que garante ao mercado produtos com qualidade e dentro dos requisitos técnicos das normas vigentes. A norma protege a indústria, mas principalmente o usuário, porque através dela é possível cercar e controlar todos os riscos possíveis inerentes ao processo. Para o diretor Comercial da Pormade, Daniel Zini, fica claro que o consumidor terá a certeza de receber as portas instaladas no imóvel com as condições adequadas de qualidade.

Assim, desde 2014, é possível encontrar no



Foto: divulgação

Brasil portas com a certificação da ABNT, por meio do PSQ-PME. As portas certificadas passam por um rigoroso controle de qualidade de produção na fábrica, avaliado por meio de auditorias no sistema de gestão. Somam-se a isso, os ensaios físicos e mecânicos de avaliação de desempenho realizados pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) de São Paulo. Os elementos que compõem a porta são avaliados em laboratório de acordo com os critérios estabelecidos pela norma. As amostras são escolhidas aleatoriamente, ou seja, o fabricante não sabe de qual lote serão retiradas as portas a serem testadas, garantindo que toda a produção obedeça ao mesmo padrão de qualidade. “Isso nos trouxe reconhecimento dentro do mercado da construção e melhoria contínua dos produtos enge-nheirados”, avalia Fábio Ayres Marchetti, vice-presi-dente do Grupo Manoel Marchetti.

As mudanças de processo com foco no desenvolvimento dos produtos mostram que o os fabricantes estão no caminho certo. Segundo o

diretor Executivo da Famossul, Robson Luiz Mar-con, muitas construtoras estão buscando produtos certificados. “As que não fazem isso devem colocar na balança os problemas que evitarão no futuro e também a qualidade que irão proporcionar a seus clientes”, argumenta.

Outra empresa que percebe a mudança no momento da compra por parte das construtoras é a STM Portas. “O fato de não participar do Programa poderia impedir a empresa de fornecer para importantes obras. Alguns clientes já exigem a certificação como fator decisivo na compra”, afirma Juliana Frasson, coordenadora de compras da STM.

Entre as construtoras que buscam fornecedores que estão conforme a norma está a Cury, presen-te nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. A empresa desenvolveu um caminho padrão para a seleção dos produtos. O departamento de Supri-mentos seleciona as empresas de acordo com o PSQ-PME, solicita os certificados para as portas PIM (Porta Interna de Madeira), PEM (Porta Externa de

TIPO E USO DA PORTA

O TIPO DE USO DA PORTA LEVA EM CONSIDERAÇÃO O NÍVEL DE DESEMPENHO E OCUPAÇÃO DA EDIFICAÇÃO. HÁ VÁRIOS TIPOS DE PORTAS, SENDO OS PRINCIPAIS PARA USO RESIDENCIAL, CORPORATIVO, HOTELARIA, HOSPITALAR, EDUCACIONAL E INSTITUCIONAL

Requisitos	Nível de desempenho da porta		
	Mínimo	Intermediário	Superior
ABNT NBR 15930	Mínimo	Intermediário	Superior
Ocupação	Privada	Coletiva	Pública
Tipo e uso	Residencial	Residencial (alto padrão) Corporativo Hotelaria	Hospitalar Educativo Institucional
Tráfego	Moderado	Regular	Intenso
Padrão dimensional da porta	Leve Médio	Médio Pesado	Pesado Superpesado

Padrão dimensional:	Leve (de 6 a 10 kg/m ²)	Médio (acima de 10 a 20 kg/m ²)	Pesado (acima de 20 a 30 kg/m ²)	Superpesado (acima de 30 kg/m ²)
---------------------	--	--	---	---

Madeira), PIM RU (Porta Interna de Madeira Resistente à Umidade) que são validados pelo departamento de Qualidade. Depois dessa etapa a compra é realizada. Os engenheiros do departamento de qualidade acompanham as características pós-entrega na obra e o desempenho pós-obra.

A coordenadora de Qualidade e Desenvolvimento da Cury, Adelaide da Silva, ressalta que a obediência à norma é exigência para que a empresa seja considerada como fornecedora. "O requisito utilizado para a escolha de fornecedores de portas de madeira é o atendimento aos requisitos da NBR 15930, além dos requisitos de acústica conforme a NBR 15575", destaca Adelaide. Assim a construtora consegue assegurar que cada porta estará sendo utilizada conforme a finalidade definida, com as

características previstas na NBR 15930 procedimento que assegura o desempenho do produto em uso. "Acredito que as portas, assim como outros insumos da cadeia construtiva tiveram sua qualidade melhorada com o apoio dos Programas Setoriais de Qualidade", afirma.

Para o gerente de Vendas da Compensados Pinhal, Marcel Werlang Santin, a construtora que opta por produtos certificados está garantindo aos seus clientes requisitos mínimos exigidos por uma norma que está em constante atualização e melhoria. "Tem ainda a segurança de oferecer para o consumidor final produtos de um conjunto de empresas responsáveis e preocupadas com a qualidade de seus produtos e serviços", completa Marcel.

Foto: Euratex



QUEM PROCURA POR QUALIDADE BATE AQUI.



**MAIS RESISTENTE
E DURÁVEL.**



**PRODUZIDA COM MADEIRA
DE REFLORESTAMENTO.**



**EM CONFORMIDADE
COM A NORMA ABNT.**



1 ANO DE GARANTIA.



eucadoor 
portas Eucatex

 @Eucatex_Oficial

 /EucatexOficial

0800 17 21 00
WWW.EUCATEX.COM.BR



Qualidade com *sustentabilidade*

Com mais de 44 anos de atuação, a Famossul sabe como transformar madeira renovável em portas, rodapés e componentes certificados, com design atualizado e alto padrão de qualidade.

 **famossul**
PORTAS E COMPONENTES

www.famossul.com.br

PADRÃO DIMENSIONAL DA PORTA

O PADRÃO DIMENSIONAL DA PORTA CONSIDERA MEDIDAS PADRONIZADAS DAS FOLHAS DA PORTA SEGUNDO SUA MASSA. A NORMA ESTABELECE 4 PADRÕES QUE DEVEM SER ADEQUADOS DE ACORDO COM O USO E OCUPAÇÃO DA PORTA, SENDO LEVE, MÉDIO, PESADO E SUPERPESADO.

Ocupação x Perfil de desempenho da porta

ABNT NBR 15930	Privada	Coletiva	Pública
Porta Interna - PIM	PIM ●	PIM ●	PEM ● ●
Porta Interna Resistente à Umidade - PIM RU	PIM RU ●	PIM RU ●	PEM RU ● ●
Porta de Entrada - PEM	PEM ●	PEM ● ●	PEM ● ● ●
Porta de Entrada Resistente à Umidade - PEM RU	PEM RU ●	PEM RU ● ●	PEM RU ● ● ●
Porta Externa - PXM	PXM ●	PXM ● ●	PXM ● ● ●

Padrão dimensional: Leve ● (de 6 a 10 kg/m²) Médio ● (acima de 10 a 20 kg/m²) Pesado ● (acima de 20 a 30 kg/m²) Superpesado ● (acima de 30 kg/m²)

Uma empresa que trabalha dentro dos padrões exigidos leva uma vantagem competitiva em relação às empresas que não atendem os requisitos mínimos. Cada vez mais, os processos de concorrências/licitatórios estão exigindo a certificação de processo de produtos. É a garantia do cliente que o produto está em conformidade. “A credibilidade dada à marca aumenta quando a empresa possui produtos certificados, isso mostra a preocupação com o usuário final no uso de seus produtos”, afirma Caetano Balvedi, diretor da Sincol.

Além disso, uma empresa certificada consegue reduzir perdas de processo, evitar os retrabalhos na fabricação, as devoluções de produto por falta do atendimento aos requisitos, aumentando, consequentemente, sua produtividade. E assim, garante um produto final com desempenho esperado e com menos custos e desperdícios.

De acordo com o diretor executivo da Famossul Madeira S/A, Robson Luiz Marcon, a certificação gerou um impacto positivo aos produtores. “Houve uma evolução no processo produtivo dos fabricantes que estão no PSQ-PME. Eles puderam rever suas fábricas, adotando critérios de qualidade para que

as portas sejam produzidas com uniformidade”.

Na opinião do diretor de Operações da Reflorestadores Unidos, Cassiano de Zorzi, a implantação de um sistema de gestão na indústria provocou mudanças significativas. “Foi um trabalho muito bom, porque ajudou o processo como um todo, a trabalhar a qualidade com as pessoas”, avalia.

Para Solange Gonçalves, do departamento de comunicação da Eucatex, quando se tem a classificação por desempenho, o consumidor tem parâmetros qualitativos para comparação de produtos, além do aspecto visual, preço e material empregado. “Pode-se aliar ainda a facilidade de se escolher produtos mais adequados a um tipo de uso e de ocupação específica”, avalia.

As empresas participantes do PSQ-PME contabilizam avanços em relação às adequações necessárias para atender a norma. “Foram aplicadas inúmeras melhorias no processo produtivo e de treinamento de pessoas. Isso consequentemente elevou muito o nível de qualidade de nossos produtos e o comprometimento de todos os envolvidos no processo”, completa o gerente de Vendas da Compensados Pinhal, Marcel Werlang Santin.

Porta Glamour



FOLHA DA
PORTA PIM

+55 49 3438 1210
atendimento@ipumirim.com.br



Atendimento às normas técnicas nacionais,
comprovação da origem legal da madeira,
comprometimento com o cliente.

LAVRASUL,

A ESCOLHA CERTA PARA O SEU EMPREENDIMENTO.

Conheça o kit porta
pronta LAVRASUL:
composto por folha da
porta, marco, alizares
e ferragens.

LAVRASUL S/A

Compensados e Laminados LAVRASUL S/A

(11) 5112-1088 | lavrasul@lavrasul.com.br

www.lavrasul.com.br



Folha de Porta PIM
Folha de Porta PEM

COMO ESPECIFICAR

A ESPECIFICAÇÃO DAS PORTAS DE MADEIRA DEVE SEGUIR NOVE PASSOS, QUE ORIENTAM UMA COMPRA SEGURA, BASEADA NA NORMA TÉCNICA 15930. ALÉM DISSO, É PRECISO CONSIDERAR A REGIÃO DO PAÍS ONDE O PRODUTO SERÁ INSTALADO, AVALIANDO AS CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS DA LOCALIDADE COMO AS VARIAÇÕES DE UMIDADE RELATIVA NO AR E TEMPERATURA.

**1**

NÍVEL DE DESEMPENHO DA EDIFICAÇÃO:

NA CONCEPÇÃO DO PROJETO, DEFINA O NÍVEL DE DESEMPENHO DA EDIFICAÇÃO AO LONGO DA SUA VIDA ÚTIL. QUE PODE SER MÍNIMO, INTERMEDIÁRIO OU SUPERIOR.

OCUPAÇÃO DA EDIFICAÇÃO:

DEFINIDO O NÍVEL DE DESEMPENHO, SERÁ PRECISO DETERMINAR TAMBÉM SE A PORTA ESTARÁ EM UM AMBIENTE PRIVADO, COLETIVO OU PÚBLICO. ISSO LEVA EM CONTA A QUANTIDADE DE VEZES DE ABERTURA E FECHAMENTO DA PORTA DE ACORDO COM A FREQUÊNCIA DE USO.

**2****3**

TIPO DE USO DA PORTA:

COM BASE NO DESEMPENHO E OCUPAÇÃO DA EDIFICAÇÃO, DEVERÁ SER DEFINIDO O TIPO DE USO DA PORTA, QUE LEVA EM CONSIDERAÇÃO SEU PADRÃO DIMENSIONAL, PODENDO ATENDER OS USOS: RESIDENCIAL, CORPORATIVO, HOTELARIA, HOSPITALAR, EDUCACIONAL E INSTITUCIONAL.

(VER TABELA PAGINA 31)

LOCAL DE INSTALAÇÃO:

O PRÓXIMO PASSO SERÁ DETERMINAR O LOCAL DE INSTALAÇÃO. NO INTERIOR DAS OCUPAÇÕES AS PORTAS ESTÃO PROTEGIDAS DA AÇÃO DO TEMPO E PODEM SER INSTALADAS EM LOCAIS SECOS, MOLHADOS OU MOLHÁVEIS.

**4**

5

PERFIL DE DESEMPENHO:

APÓS ESSAS ETAPAS, A PORTA DEVERÁ SER ENQUADRADA EM UM DOS CINCO PERFIS DE DESEMPENHO • PIM (PORTA INTERNA DE MADEIRA) • PIM RU (PORTA INTERNA DE MADEIRA RESISTENTE À UMIDADE) • PEM (PORTA DE ENTRADA DE MADEIRA) • PEM RU (PORTA DE ENTRADA DE MADEIRA RESISTENTE À UMIDADE) • PXM (PORTA EXTERNA DE MADEIRA).

PADRÃO DIMENSIONAL:

COM ISSO, DETERMINA-SE O PADRÃO DIMENSIONAL DA PORTA, QUE DEVERÁ SER ADEQUADO AO USO E OCUPAÇÃO DA PORTA: LEVE, MÉDIA, PESADA OU SUPERPESADA.

(VER TABELA PAGINA 34)

6

7

DESEMPENHO ADICIONAL:

SE O PROJETO EXIGIR PORTAS COM DESEMPENHO ADICIONAL, COMO ISOLAÇÃO ACÚSTICA E RESISTÊNCIA AO FOGO, O ESPECIFICADOR DEVE SELECIONAR O PRODUTO ADEQUADO A ESSAS NECESSIDADES.

PADRÃO DE APARÊNCIA:

DEPOIS DE DEFINIR TODOS OS CRITÉRIOS TÉCNICOS, É HORA DE DECIDIR O PADRÃO ESTÉTICO ADEQUADO AO PROJETO ARQUITETÔNICO.

8

9

QUALIFICAÇÃO DO FORNECEDOR:

POR FIM, ESCOLHER UM FORNECEDOR QUALIFICADO PARA ESSE PRODUTO.

TECNOLOGIA TRADUZIDA EM DESEMPENHO

COM TESTES RIGOROSOS
E OPÇÕES DE ACESSÓRIOS
ESPECÍFICOS, PORTAS
ALCANÇAM REQUISITOS DE
EXIGÊNCIA PARA TODAS AS
CLASSES DE DESEMPENHO

O processo de qualificação e certificação de portas de madeira tem influência de todos os itens que compõem o produto final. Com a ajuda de fornecedores, a indústria produz agora todos os perfis de desempenho de portas em conformidade com a Norma de Desempenho da construção civil. O processo de certificação é criterioso e os testes extremamente rígidos. Como resultado do empenho de toda a cadeia produtiva, as portas de madeira contam com acessórios que aumentam a performance do produto.

Para qualificar uma porta são realizados ao menos nove testes, sendo seis deles mecânicos (torção estática, impacto de corpo mole, carregamento vertical, resistência ao fechamento com presença de obstrução, impacto de corpo duro e resistência ao fechamento brusco) e outros três sobre análise de variação dimensional.





Há ainda testes específicos realizados para portas resistentes à umidade, de comportamento sob ação da água, do calor e da umidade, e requisitos especiais previstos para portas de entrada, que são resistência ao fogo e isolamento a ruídos aéreos.

Atualmente, a conformidade de portas é baseada na norma NBR 15930 - Portas de Madeira para Edificações, publicada no final de 2011 e que classifica esses componentes quanto ao uso e desempenho – a normativa tem caráter complementar à NBR 15575. Nesse cenário, empresas fornecedoras nas indústrias de portas elogiam a iniciativa e garantem que o próprio mercado está se adequando à normativa.

A Gran.casa, fabricante de ferragens e acessórios, desenvolveu o Vedaporta. O produto patenteado impede a entrada de água, luz e tem a capacidade acústica de isolamento de até 57 decibéis. O acessório auxilia o cumprimento dos padrões de qualidade descritos na Norma. A empresa possui dois modelos para portas de madeira: o embutido e o sobreposto, que além da proteção também confere design

diferenciado. Fornecedores de painéis de madeira também adequaram produtos para atender os requisitos. “Desde o início, a Guararapes participa desse programa e sempre esteve na lista de empresas qualificadas, garantido que quem compra nossos produtos os receba com uma qualidade superior ao que se apresenta no mercado”, analisa Gerson Aldo de Souza, gerente técnico da empresa.

A opinião é compartilhada pelos representantes da Rover Plastic, que introduziram novos produtos em função das exigências da norma. “Estamos trazendo duas novidades para o Brasil, uma evolução dos produtos que já introduzimos, específicos às normas brasileiras, que prevê deformações do painel por causa da umidade”, diz Aroldo Guardini, diretor de Engenharia da multinacional. “A vedação compensa o trabalho que a porta vai sofrer com a umidade. Outra novidade é a mistura de materiais que compõe essas vedações, que bloqueiam totalmente a passagem de luz”, acrescenta.

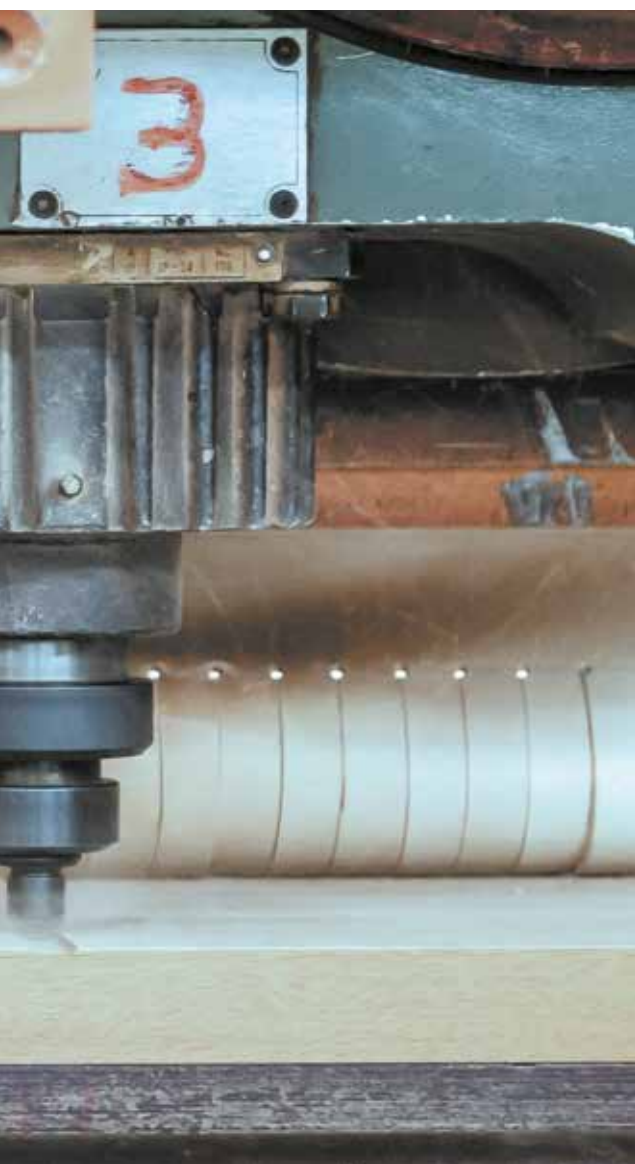


Foto: Sineo

TESTANDO

A maior parte dos ensaios mecânicos é realizada em corpos de prova fixados a uma estrutura metálica, na qual a instalação e a desinstalação é fácil e rápida, simulando a fixação da porta em uma situação normal de uso.

“Nesta estrutura metálica, os corpos de prova são submetidos aos ensaios de resistência ao carregamento vertical coplanar à folha de porta, resistência ao esforço torsor, resistência aos impactos de corpo mole, resistência ao fechamento brusco e resistência ao fechamento com presença de obstrução. Existe ainda o ensaio mecânico de resistência aos impactos de corpo duro, realizado em uma folha, na horizontal, apoiada sobre uma mesa de granito”, explica Thiago Barreiro, do IPT (Instituto de Pesquisa e Tecnologia), responsável pelos testes.

Já os ensaios de variação dimensional envolvem algumas etapas de preparação. Primeiramente, o corpo de prova é acondicionado em câmara por sete dias, à

temperatura de 23°C e 50% de umidade relativa do ar; neste acondicionamento, medem-se as dimensões do marco e da folha de porta, tais como altura, largura, espessura e desvios de forma e de planicidade. Depois, o mesmo corpo de prova é acondicionado à temperatura de 23°C e 85% de umidade relativa, por outros sete dias, se o produto não tiver acabamento, ou por 21 dias, se o produto for acabado. Após esse processo, todas as medições são refeitas e há limites para as variações dimensionais obtidas.

AVALIAÇÃO

Os ensaios mecânicos são relacionados aos esforços que a porta estará sujeita quando instalada, sejam esforços normais ou anormais de uso. “O ensaio de resistência ao carregamento vertical coplanar à folha de porta é um ensaio de uma condição de uso que simula uma criança pendurando-se nas maçanetas, ou seja, segurando-se nas maçanetas e retirando os pés do chão. O ensaio de fechamento brusco simula uma porta aberta que é bruscamente fechada por ação normal de vento ou por uma ação anormal e intencional de pessoas “batendo” as portas”, diz Thiago.

“Os ensaios de variação dimensional são realizados principalmente para saber quanto a porta expande com a variação das condições climáticas a que estará submetida, variando a umidade do ambiente, respeitando limites para que não fique raspando nos marcos ou no chão, dificultando na abertura e fechamento”, completa. Além disso, esse ensaio também verifica se algum componente da porta sofre dano como fissura ou descolamento e se mantém a forma e a planicidade para que o desempenho seja mantido.

HOJE O ÍNDICE DE
CONFORMIDADE É
MAIS **ELEVADO** E OS
PRODUTOS FICARAM MAIS
COMPLEXOS



Foto: Randa

PORTA ACÚSTICA

A AVALIAÇÃO DE ACÚSTICA É REALIZADA COM RELAÇÃO À VEDAÇÃO VERTICAL COMO UM TODO, ENTÃO, TANTO A PAREDE COMO AS ESQUADRIAS (PORTAS E JANELAS), SÃO RESPONSÁVEIS PELO ÍNDICE DE ISOLAÇÃO SONORA. PARTICULARMENTE EM HALLS DE ENTRADA DE APARTAMENTOS, NOS QUAIS A PAREDE É PEQUENA E A PORTA OCUPA GRANDE PARTE DE TODA A VEDAÇÃO VERTICAL, O VALOR DO ÍNDICE DE REDUÇÃO SONORA DEPENDE BASICAMENTE DA PORTA, ENTÃO A PORTA É PARTE FUNDAMENTAL NO DESEMPENHO DA VEDAÇÃO VERTICAL, OU NA ISOLAÇÃO SONORA ENTRE UNIDADES HABITACIONAIS DISTINTAS.

“PARA UMA PORTA TER UM ÍNDICE DE ISOLAÇÃO SONORA ALTO, DEVEM SER CONSIDERADOS ALGUNS CONCEITOS IMPORTANTES. O PRIMEIRO É QUE QUANTO MAIOR A MASSA POR UNIDADE DE ÁREA,

MAIOR A ISOLAÇÃO SONORA; E O SEGUNDO É O CONCEITO DE MASSA – MOLA, EM QUE CONSISTE UMA REDUÇÃO DA ENERGIA SONORA TODA VEZ QUE O SOM MUDA DE MEIO, OU SEJA, QUANDO UMA PORTA É REALIZADA COM DIFERENTES CAMADAS E CADA CAMADA TEM UMA MASSA ESPECÍFICA DISTINTA DA ADJACENTE, MAIOR É A REDUÇÃO DE ENERGIA E, CONSEQUENTEMENTE, MAIOR É A ISOLAÇÃO SONORA”, DIZ O TÉCNICO DO IPT.

DESSA FORMA, PARA UMA PORTA ISOLANTE ACÚSTICA, RECOMENDA-SE UMA GRANDE MASSA SUPERFICIAL, GRANDE NÚMERO DE CAMADAS E COM DIFERENÇA DE MASSA ESPECÍFICA ENTRE AS CAMADAS ADJACENTES. UTILIZANDO ESSES DOIS CONCEITOS, ACESSÓRIOS COMO AMORTECEDORES, GUILHOTINAS DE VEDAÇÃO E UMA BOA INSTALAÇÃO É POSSÍVEL FAZER PORTAS DE MADEIRA COM ELEVADA ISOLAÇÃO ACÚSTICA.

TABELA 1 - CLASSE DE DESEMPENHO ACÚSTICO DAS PORTAS DE MADEIRA

Classe de Desempenho	PIA Classe 1	PIA Classe 2	PIA Classe 3	PIA Classe 4	PIA Classe 5	PIA Classe 6
Índice de Redução Sonora (R_w)	De 21 dB até 24 dB	De 25 dB até 28 dB	De 29 dB até 32 dB	De 33 dB até 36 dB	De 37 dB até 40 dB	Maior ou igual a 41 dB

EVOLUÇÃO

O IPT afirma que se pode notar a evolução dos produtos após a regulamentação dos testes: nos últimos anos houve mudanças significativas de matéria-prima, com o uso de madeiras oriundas de florestas plantadas e emprego de outros materiais, como revestimentos e colas.

Hoje o índice de conformidade é mais elevado e os produtos ficaram mais complexos, pois não são ape-

nas portas internas ou de entradas certificadas, mas também portas resistentes à umidade, portas isolantes acusticamente e resistentes ao fogo, além, é claro, das portas internas e de entrada.

“Há uma tendência crescente do fabricante em certificar vários tipos de portas de madeira, para oferecer um leque de opções ao mercado, atendendo suas exigências”, pondera Thiago.

www.madepardoors.com



A MELHOR QUALIDADE EM PORTAS PREMIUM, SEMPRE.



A marca do manejo florestal responsável



Folha da porta PIM



+55 (49) 3251 0699




madepar@madepardoors.com



PESQUISA E QUALIDADE

PESQUISAS COM MATÉRIAS-PRIMAS,
MODERNIZAÇÃO E NOVOS PRODUTOS
ESTÃO ENTRE OS REFLEXOS DA NBR 15930



investimento em pesquisas para aprimoramento das portas de madeira que já fazem parte do portfólio das empresas e o desenvolvimento de novos produtos cresceu ainda mais depois da introdução da norma NBR 15930. Esta evolução faz parte do planejamento das indústrias para acompanhar as tendências do mercado e trazer mais opções para o segmento da construção civil, que procura atender o cliente final de forma cada vez mais personalizada.

A introdução da NBR 15930 fez com que muitas fabricantes procurassem meios para melhoria dos modelos já existentes com o objetivo de agregar ainda mais qualidade aos produtos já em catálogo e também adquirir as certificações. “Sem dúvida a norma, e suas evoluções, incentivam a busca de novas soluções. Definir parâmetros técnicos com a respectiva comprovação formal e idônea, associados a um mercado atento às obrigações de desempenho, permitirá uma concorrência comercial sem prejuízo à qualidade”, destaca o diretor Comercial da STM Portas, Washington Luis de Almeida.

A empresa, entre estudos e testes, incluiu a utilização de MDF resistente à umidade na fabricação dos produtos para obter maior padronização. “Todos os marcos (batentes), alizares (guarnições), requadros e reforços de fechadura das folhas das portas agora são nesse material”, afirma Almeida.

O início da busca por alternativas, com maior resistência à umidade e padronização fabril, segundo Almeida, iniciou em meados de 2014. “Com base nas informações técnicas vigentes e os esforços das áreas de Compras Diretas e Qualidade, nos permitiu, primeiramente em simulações internas, e na sequência no IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), caminhar no desenvolvimento de um produto final que atendesse esses objetivos”, afirma.

Na mesma linha, a Vert/Adami desenvolve constantemente testes para adequação e criação de novos produtos. “Utilizamos novas matérias-primas ou realizamos mudanças na engenharia dos produtos. Estes materiais são testados junto ao IPT para verificação de desempenho”, enaltece Leandro Magueroski, supervisor de Qualidade e Desenvolvimento.

Embora ainda não tenha lançado um produto, a empresa iniciou a certificação com a porta PEM (Porta

Externa de Madeira) e buscou a certificação da porta PIM (Porta Interna de Madeira). E no momento está trabalhando para a homologação dos itens: Kits PIM, PIM RU (Porta Interna de Madeira Resistente à Umidade) e PEM. “Temos em nosso planejamento incluir novas portas que atendam outros requisitos e especificações da norma. Buscamos a melhoria contínua dos produtos e serviços e, conforme vamos alcançando os resultados almejados. Avançamos na certificação de novos materiais”, assegura Leandro.

Já a Rohden Portas agregou a certificação PIM e PIM RU na gama de portas que já tinha em linha e analisa a entrada de outros produtos junto à ABNT (Associação Brasileira de Norma Técnicas) para a ampliação dos modelos certificados.

“Qualificamos um colaborador interno para conhecer melhor os requisitos da norma. Entre vários testes, o de esforço mecânico foi um dos que demandaram muita atenção”, conta Eládio Rohden, do departamento de marketing da empresa.

Isso porque, segundo Rohden, as diferentes matérias-primas existentes no mercado podem apresentar resultados variados. Portanto, a empresa realiza diversos testes para selecionar os materiais que oferecem o melhor desempenho atingido nos ensaios laboratoriais. “É crucial expor os produtos com diferentes bases de engenharia a testes, pois somente desta forma pode-se selecionar os itens que fornecerão o desempenho exigido pela norma”, salienta.

A NBR **15930** FEZ
COM QUE MUITOS
FABRICANTES
BUSCASSEM MELHORIAS
DOS MODELOS JÁ
EXISTENTES

ERROS QUE COMPROMETEM A VIDA ÚTIL DA PORTA

RESULTADO FINAL DO PRODUTO INSTALADO DEPENDE DO CUMPRIMENTO CORRETO DOS REQUISITOS DE FABRICAÇÃO E DE UM CHECK LIST NO LOCAL DA OBRA

Fotos: divulgação

Frequente nas obras e pós-ocupação, as patologias, decorrentes de problemas relacionados à fabricação e especificação de projeto, comprometem além do desempenho, a vida útil do produto.

Apesar da indústria da construção civil ter alcançado avanços significativos na qualidade dos empreendimentos nos últimos anos, os problemas continuam sendo identificados em obras, refletindo no usuário e expondo a credibilidade das portas de madeira no mercado.

A norma de desempenho ABNT NBR 15575 estabelece a vida útil mínima para a porta de oito anos, mas em alguns casos o produto apresenta problemas muito antes deste prazo, até mesmo durante a execução da obra. Alguns fatores, como o projeto da

porta, materiais incompatíveis utilizados, o momento da instalação e falha na especificação, influenciam o desempenho do produto desde sua resistência, durabilidade, qualidade e estética.

Para minimizar o surgimento dessas patologias é fundamental o atendimento à norma técnica no momento da fabricação, fazer a correta especificação durante a concepção do projeto da edificação, além dos cuidados na instalação.

Conheça algumas das causas recorrentes de patologias diagnosticadas, em obra e no decorrer do uso, no quesito de durabilidade e segurança do usuário.

Algumas medidas simples podem ser tomadas para evitar essas ocorrências e garantir a qualidade para o usuário.

ESPESSURA FORA DO PADRÃO



ERRO

Utilizar porta fora dos padrões dimensionais pode resultar em problemas no produto com pouco tempo de uso. Uma porta de circulação do empreendimento requer um desempenho que atenda ao alto tráfego.

FIQUE ATENTO

A norma estabelece padrões dimensionais para espessura, largura e altura segundo a sua massa. A espessura padrão estabelecida pela norma é no mínimo de 35 mm. A norma prevê também dimensões especiais, mas neste caso deve ser superior à espessura mínima de 35 mm.

ESPECIFICAR PORTA INADEQUADA À OCUPAÇÃO

ERRO

Instalar uma porta inadequada à ocupação do empreendimento comprometerá diretamente seu desempenho. Uma porta instalada em aeroporto, por exemplo, exige desempenho para alto tráfego.

FIQUE ATENTO

O nível de exigência do uso da porta muda conforme o empreendimento, que pode ser privado, coletivo ou público. A porta é classificada em função do tráfego de uso, como: moderado, regular, intenso, severo e extremo.



FERRAGENS SUBDIMENSIONADAS



ERRO

A aplicação de ferragens subdimensionadas nas portas compromete o seu desempenho e vida útil.



FIQUE ATENTO

As ferragens utilizadas nas portas possuem normas específicas e devem ser seguidas. As dobradiças devem atender à ABNT NBR 7178 enquanto as fechaduras à ABNT NBR 14913. Além disso, a porta requer ferragens de acordo com seu padrão dimensional. Consulte a norma de portas e verifique as dimensões mínimas das dobradiças e fechaduras para os padrões de folha da porta.

NÃO PREVER ESPAÇAMENTO ENTRE FOLHA E O PISO



ERRO

A folha da porta precisa estar a uma distância padrão do piso, evitando assim problemas no produto. No caso da porta que divide o ambiente seco da área molhada ou molhável, não prever o espaçamento adequado irá provocar problemas na porta.

FIQUE ATENTO

A norma de portas estabelece espaçamento padrão entre a folha RU e o piso seco com desnível. Nesse caso, a folha da porta resistente à umidade deve ter um espaçamento de 7 mm da soleira, considerando um desnível de 10 mm do piso molhado ou molhável.



ESPECIFICAR PORTA INADEQUADA AO USO

ERRO

Especificar um produto incompatível ao ambiente onde será instalada a porta acarretará em danos ao produto. A porta de madeira não foi projetada para uso em ambientes sujeitos à água. Determinar o perfil de desempenho considerando as situações às quais a porta será submetida evitará perda de sua vida útil.



FIQUE ATENTO

A norma de portas de madeira estabelece perfis de desempenho conforme localização de uso da porta, levando em conta o esforço e as situações às quais será submetida.



PIM – Porta interna de madeira

PIM RU – Porta interna de madeira resistente à umidade

PEM – Porta de entrada de madeira

PEM RU – Porta de entrada de madeira resistente à umidade

PXM – Porta externa de madeira

As portas devem se enquadrar em um destes 5 perfis de desempenho.

ARMAZENAMENTO INADEQUADO



ERRO

Armazenar as portas de madeira em um ambiente inadequado gera a deterioração do produto que está sujeito às situações insalubres, que são prejudiciais ao produto.

FIQUE ATENTO

Atenção especial deve ser dada ao local de armazenamento das portas, assim o produto mantém suas características, sem comprometer seu desempenho.



PREPARAR VÃO FORA DAS DIMENSÕES



ERRO

Preparar vão fora da dimensão para receber a porta requer reparos e ajustes que poderão prejudicar o produto antes mesmo de seu uso.



FIQUE ATENTO

Para evitar problemas como esse na obra, a norma de portas estabelece o dimensionamento e as tolerâncias para os vãos de porta para fixação com espuma PU e mecanicamente.



INSTALAR A PORTA ANTES DAS ESQUADRIAS EXTERNAS

ERRO

Instalar a porta antes de concluir todas as vedações externas pode ocasionar patologias no produto. A ocorrência de ventos, além de prejudicar durante a instalação, pode provocar o fechamento brusco acarretando a perda da porta.



FIQUE ATENTO

A instalação da porta requer o ambiente ideal para receber o produto. Todas as vedações verticais devem estar concluídas, inclusive com vidros, para a instalação da porta. O check list de instalação verifica se todas as vedações verticais foram finalizadas antes de receber a porta, evitando patologias no produto.

CONCLUIR SERVIÇOS GERAIS APÓS A INSTALAÇÃO DA PORTA

ERRO

Realizar serviços gerais como reparos e pinturas deixa as portas já instaladas sujeitas a situações que podem causar avarias e comprometer a aparência da porta.



FIQUE ATENTO

A realização desses serviços deve ser executada antes da instalação da porta. O check list de instalação verifica se todos os serviços gerais, como finalização do revestimento, pintura, rebaixamento nos tetos, rejuntas foram finalizados antes de receber a porta, evitando patologias no produto.



LIMPEZA PESADA

ERRO

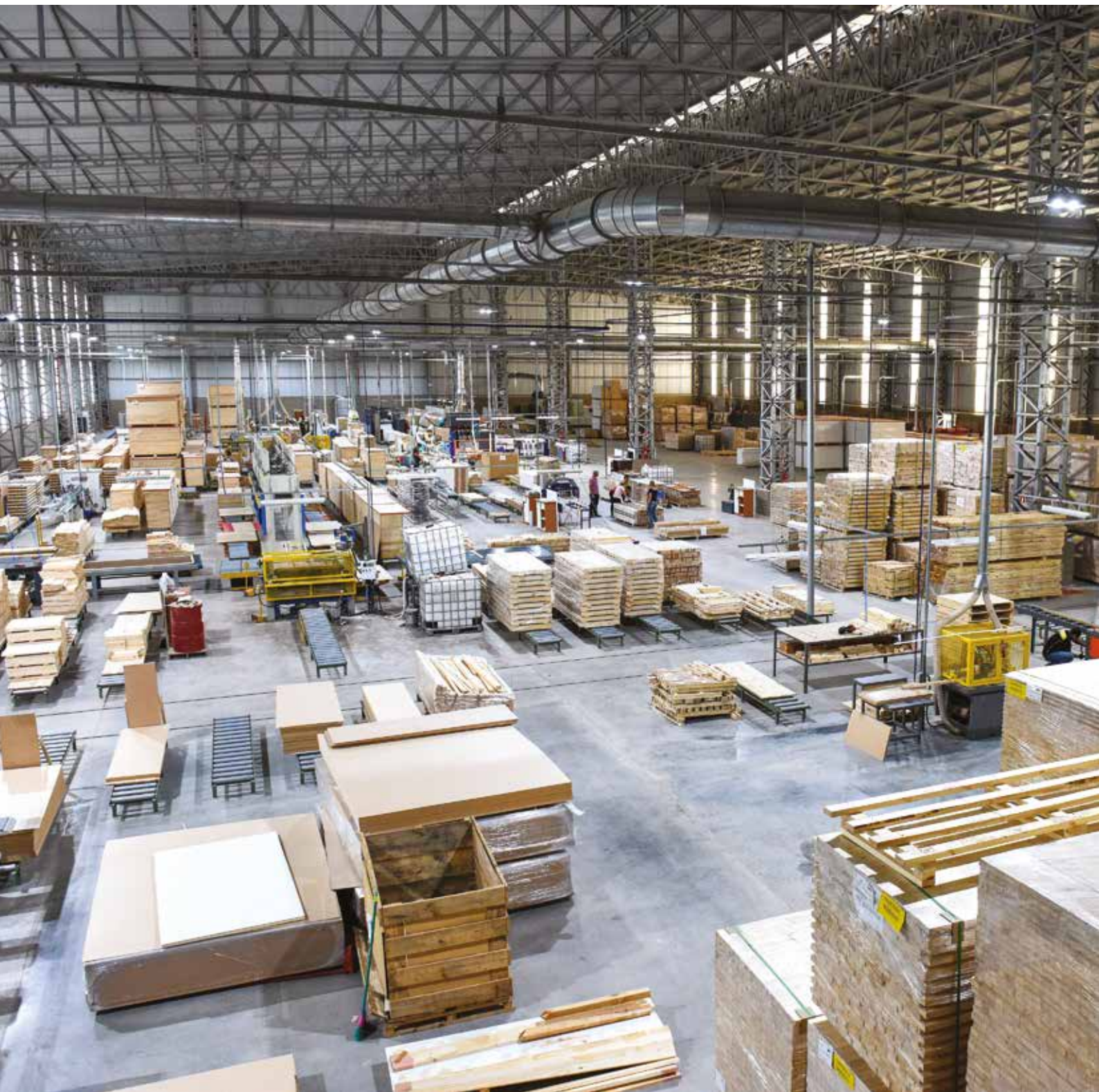
Limpeza pesada, com excesso de água, após a instalação da porta, irá comprometer os produtos que não foram projetados para estarem sujeitos à água, provocando danos nas portas.



FIQUE ATENTO

A instalação da porta requer o ambiente ideal para receber o produto. A limpeza pesada deve ser realizada antes da instalação da porta. A porta é o primeiro móvel do apartamento e exige cuidados especiais.





SOLUÇÃO TÉCNICA



Foto: Famosus

PROCEDIMENTOS PADRÕES PARA ARMAZENAMENTO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO GARANTEM QUALIDADE E AUMENTAM A VIDA ÚTIL DAS PORTAS

O setor de portas passou por grandes evoluções nos últimos 20 anos. Tão importantes quanto as melhorias estruturais no produto, está o tratamento que a porta recebe desde a chegada na obra até a instalação. Fabricantes examinaram detalhadamente os principais problemas que afetavam o desempenho do produto e observaram que em grande parte das situações o culpado foi a falta de padrões no manuseio do produto. Com base nessas informações, as empresas desenvolveram orientações fáceis de seguir que levam à excelência na instalação do produto, satisfação ao cliente final e diminuem sensivelmente o retrabalho após a conclusão do empreendimento.

Quando existe padrão a ser seguido o índice de acerto do trânsito da porta em todas as etapas da obra chega a praticamente 100%. Por isso, foram estipuladas medidas para os vãos onde as portas serão inseridas, o que evita usinagem do produto na obra. Também foi definida uma fórmula para calcular a altura necessária para alizares e marco, de acordo com o tamanho da porta.



Foto: Vert

ATENÇÃO COM O LOCAL DE INSTALAÇÃO DOS INTERRUPTORES DE LUZ PRÓXIMOS A VÃOS PARA PORTAS. ELLES DEVEM LEVAR EM CONSIDERAÇÃO O MARCO.

CASO SEJA NECESSÁRIO REPARO OU OUTRO SERVIÇO DEPOIS QUE A PORTA ESTIVER INSERIDA, MARCO E PORTA DEVEM SER PROTEGIDOS. SE FOR POSSÍVEL, VALE A PENA ATÉ RETIRAR A PORTA E INSTALAR MAIS TARDE QUANDO TUDO ESTIVER PRONTO E LIMPO.

QUANDO A PORTA FOR DANIFICADA O CLIENTE DEVE ENTRAR EM CONTATO COM O FABRICANTE E SEGUIR SUAS RECOMENDAÇÕES, POIS CADA DANO TEM UM PROCESSO DIFERENTE DE REPARO. HÁ AINDA DANOS IRREPARÁVEIS QUE EXIGEM A TROCA DO PRODUTO.

Existem ainda dimensões corretas para a instalação do kit porta pronta de correr com trilho embutido. Para as paredes rebaixadas, foi desenvolvido um kit ideal. Para os conjuntos pivotantes é importante lembrar que o vão deve ser 10 cm maior que a porta.

Um problema comum é o conflito entre alvenaria e marco. Vale a pena ter atenção com o pé-direito. Se for abaixo do ideal, trará problemas para a introdução da porta. Nunca se deve utilizar o vão para porta pronta como passagem de tubulações. Este item é fundamental também para não haver risco do profissional romper esses tubos no momento da instalação da porta pronta. As cunhas utilizadas para a inserção do produto causam certa pressão em determinados pontos da parede. Se um tubo estiver posicionado no ponto em que a cunha será apoiada é bem provável que cause uma fissura no tubo que, consequentemente, apresentará vazamento no futuro.

O problema pode ser amenizado da seguinte forma: quando se trata de uma construtora, depois da medição é possível levantar os vãos que podem ser corrigidos antes da entrega das portas. Quanto aos problemas de espessura das paredes, o sistema de regulagem absorve as variações. Já existem fabricantes

que trabalham com marcos reguláveis, recurso que dá conta desse tipo de patologia de obra.

É muito importante observar ainda se os pisos e soleiras têm a mesma altura, para que uma porta não fique mais alta que a outra. Nos banheiros, é preciso ficar atento se entre a pia e a parede onde será instalada a porta existe espaço suficiente para a pedra, de modo que não fique junta do alizar. O mesmo vale para o vaso sanitário, para que permita a abertura total da porta.

DICAS

- AS ESPECIFICAÇÕES DAS FERRAGENS SÃO FORNECIDAS PELOS FABRICANTES. UTILIZAR MODELOS MAIS BARATOS COM MENOR DESEMPENHO PODEM TRAZER PROBLEMAS COM O USO.
- FIQUE DE OLHO NO CAMINHO DA LOGÍSTICA E INSTALAÇÃO. DESCARGA, CONFERÊNCIA, ARMAZENAGEM, TRANSPORTE VERTICAL (O CASO DE APARTAMENTOS), INSTALAÇÃO.
- AS GUARNIÇÕES EVIDENCIAM PAREDES FORA DO PRUMO. MESMO REFILANDO AS PEÇAS O ASPECTO DE MAIS ACABAMENTO AINDA PERMANECE. POR ISSO, É ESSENCIAL PRESTAR ATENÇÃO NOS ÂNGULOS E UTILIZAR SEMPRE O NÍVEL.
- TODA PORTA LAMINADA QUE FOR INSTALADA EM LOCAIS COM UMIDADE DEVE RECEBER UMA CAMADA DE STAIN NA BASE.

HÁ 20 ANOS LEVANDO QUALIDADE E BELEZA PARA A SUA OBRA.

SOMOS REFERÊNCIA EM PORTAS E COMPENSADOS.



PORTA PIVOTANTE



PORTA CORRER



PORTA GIRO

PINHAL
PORTAS E COMPENSADOS



49 3366 1149

www.pinhalthortas.com.br

Pinhalzinho - Sc



Foto: divulgação

INSTALAÇÃO

As portas só devem ser instaladas depois que tudo estiver pronto: paredes, forro, pintura, instalações elétricas e pisos. Isso evita que o produto seja danificado em decorrência de outros serviços. Também é recomendável evitar o trânsito de funcionários depois da instalação.

O produto deve ser entregue na data o mais próxima da instalação. Quando não há controle de obra, as portas podem chegar ao canteiro muito antes da obra estar pronta para sua instalação. Nesses casos, é essencial tomar alguns cuidados. Em primeiro lugar, é preciso definir um local para guardar as portas que não sofra com tráfego intenso de pessoas e que possa armazená-las até o momento da instalação. A mudança constante do produto de local aumenta o risco de danos. Os produtos devem estar protegidos, embalados e depositados em pallets. O ambiente deve estar protegido de calor excessivo e umidade. As por-

tas devem ser posicionadas verticalmente e escoradas em uma parede, por exemplo. Os alizares devem ficar acomodados em pilhas pequenas e com espaçadores de madeira para ajudar no travamento dos pacotes, evitando que eles se desloquem.

INFORMAÇÃO

A comunicação entre fabricante e cliente é muito importante. O fabricante deve fornecer um manual com as recomendações que abrangem todos os aspectos relacionados ao manuseio das portas. Quando se trata de uma construtora, o ideal é entregar uma publicação impressa ou em meio eletrônico para cada unidade construtiva. Uma ideia é anexar este documento ao manual do proprietário. Desta maneira todos os moradores estarão cientes sobre uso e manutenção da porta e componentes. Esta ação diminui sensivelmente a ocorrência de problemas depois que os apartamentos estão ocupados.

Escolha produtos
certificados para a
sua obra.

Escolha **Pormade**.



Compre Portas sem sair de casa.

pormadeonline.com.br

SAC 0800 42 2323
pormade@pormade.com.br

www.pormade.com.br
www.pormadeonline.com.br

Pormade
Portas



Kit Alamo, a porta pronta da Manoel Marchetti!

O Kit Porta Pronta Alamo é produzido conforme rigorosos padrões de qualidade e engenharia, baseados na NBR 15930, que trata especificamente dos requisitos de desempenho para portas.

Padrões de Revestimento

- 1 Melamínico Branco
- 2 Melamínico Madeira
- 3 Madeira Natural
- 4 Semi-Laca
- 5 Madeiras com personalização (idoor)[®]



Procure por produtos
certificados FSC[®]



A marca da
gestão florestal
responsável



☎ 55 (47) 3357.8180

www.portasalamo.com.br



O Kit Porta
Pronta Alamo é
fabricado por:

**Manoel
Marchetti**

60
ANOS



INSTALAÇÃO QUALIFICADA

Fotos: Maurício de Paula

CURSO DE INSTALADOR
DE KIT PORTA PRONTA
GARANTE DESEMPENHO
DO PRODUTO E EVITA
PROBLEMAS DEPOIS DA
OBRA CONCLUÍDA



A constatação a seguir pode parecer óbvia, mas nunca é demais reforçar: de nada adianta o produto reunir a melhor qualidade se não for instalado da forma correta. Para as portas, que são consideradas o primeiro móvel que compõem um imóvel, não é diferente. A indústria de portas de madeira agregou qualidade nos últimos anos, e os profissionais que realizam a entrega final também precisaram evoluir.

Para suprir a demanda do mercado, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) do Paraná em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci) oferece dois cursos voltados ao segmento: Atualização em Instalação de Kit Porta Pronta de 20h para quem

já é instalador e o Treinamento em Instalação de Kit Porta Pronta de 40h, direcionado àqueles que querem iniciar nesta atividade e a profissionais da construção civil.

“Os fabricantes dos kits porta pronta concluíram que a maioria das reclamações dos clientes era de produtos mal instalados. Então, decidiram investir também na qualidade da mão de obra”, explica Robson Maciel, coordenador de Construção Civil do Senai no Paraná.

Desde 2013 já foram concluídas 12 turmas com 90 alunos habilitados. O curso é ministrado pelo técnico de ensino do Senai, David Alves Ferreira, e mescla disciplinas teóricas (40%) e práticas (60%): Saúde e



Segurança no Trabalho com foco nas atividades inerentes ao instalador de kit porta pronta; Leitura e interpretação de projetos arquitetônicos, com ênfase na interpretação dos tipos de portas, como e onde serão instaladas na construção; Introdução à Norma NBR 15930 – Terminologia, simbologia e requisitos dos kits porta pronta; Como instalar o kit porta pronta, de acordo com a NBR 15930 e as Normas de Segurança; e Instalação de kit porta pronta com a utilização de espuma expansiva de poliuretano.

Além de ocorrerem na unidade Senai da Área da Construção Civil, localizada no bairro Parolin, em Curitiba (PR), eles podem ainda ser ministrados in company, inclusive fora de Curitiba. “Espera-se que o profissional após a conclusão do curso possa desenvolver as suas atividades com os conhecimentos estabelecidos pela norma, em perfeita consonância com os fabricantes deste componente construtivo, atendendo às necessidades do cliente e os devidos cuidados com a saúde, segurança e meio ambiente”, conclui Maciel.

VANTAGENS DA PORTA INSTALADA CORRETAMENTE:

- ➔ MAIOR VIDA ÚTIL DO PRODUTO
- ➔ SATISFAÇÃO PLENA DO CLIENTE QUE PODE GERAR UMA FIDELIZAÇÃO ENTRE INSTALADOR E CONSTRUTORA
- ➔ SATISFAÇÃO PLENA DO FABRICANTE, JÁ QUE DEFEITOS DE INSTALAÇÃO SÃO ATRIBUÍDOS AO PRODUTO, O QUE DENIGRE A IMAGEM DO FABRICANTE
- ➔ CONFIANÇA DO CLIENTE FINAL



INFORMAÇÕES:

Senai no Paraná Campus da Indústria

Telefone: (41) 3271-8050 | 3271-7910 | 3271-7875

Av. Comendador Franco, 1341 | Jardim Botânico – Curitiba (PR)

Local das aulas: Rua João Viana Seiler, 116 | Parolin – Curitiba (PR)

DEIXE A
QUALIDADE
RANDA FAZER
 PARTE DA
Sua História

- 
PORTAS
- 
COMPONENTES
- 
MOLDURAS
- 
COMPENSADOS

www.randa.com.br

+55 (42) 3553-1378
 Bituruna - Paraná



ESQUADRIAS: DA COMPRA À INSTALAÇÃO

DOCUMENTO
DESENVOLVIDO PELA
CBIC EM PARCERIA COM
ENTIDADES SETORIAIS
ORIENTA ESPECIFICAÇÃO,
AQUISIÇÃO, INSTALAÇÃO
E MANUTENÇÃO DO
PRODUTO



Imagens: ilustrativas

O segmento de construção conta agora com orientações completas que detalham todos os pontos que influenciam o desempenho das esquadrias em edificações. O guia Esquadrias para Edificações – Desempenho e Aplicações foi um trabalho desenvolvido pela Comat (Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade), por meio da Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), em parceria com entidades setoriais de portas e esquadrias. O lançamento oficial ocorreu durante o 89º Enic (Encontro Nacional da Indústria da Construção), em Brasília (DF).

O guia abrange as normas ABNT NBR 15930 – Portas de madeira para edificações ABNT NBR 10821 – Esquadrias para edificações, a norma de desempe-



nho da construção civil e os manuais e catálogos de cada entidade. A publicação traz informações para a especificação e aquisição de esquadrias (portas, janelas e elementos de fachada) de diversos tipos de materiais de acordo com os requisitos normativos, incluindo seus componentes. Orienta também quanto ao manuseio e armazenamento dos produtos, sua instalação e manutenção para atendimento de sua vida útil.

Com esse guia, as associações pretendem subsidiar o mercado com informação de como especificar os produtos por desempenho de forma a garantir a qualidade das edificações. O público-alvo do guia são os profissionais envolvidos com a especificação, aquisição

GUIA DE ESQUADRIAS:

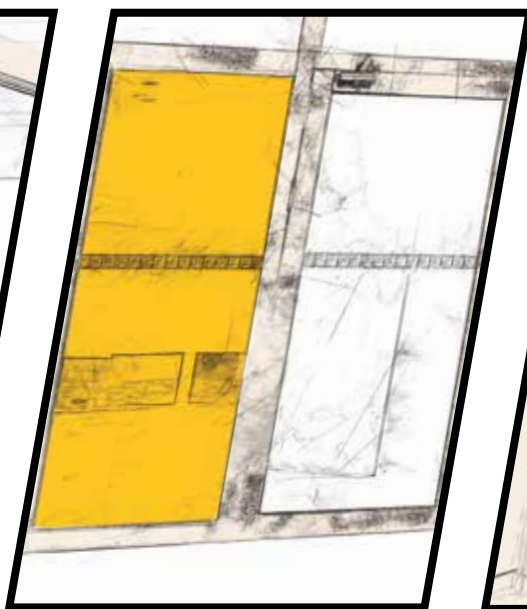
ENTIDADES FABRICANTES DE PORTAS E ESQUADRIAS ENVOLVIDAS NA ELABORAÇÃO DO GUIA DE ESQUADRIAS:

ABIMCI: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA
DE MADEIRA PROCESSADA MECANICAMENTE

AFEAL: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FABRICANTES
DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

ABRAESP: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS INDÚSTRIAS DE PORTAS E JANELAS
PADRONIZADAS

AFAP: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
FABRICANTES DE PERFIS DE PVC PARA
CONSTRUÇÃO CIVIL



ção, instalação e manutenção do sistema de portas e esquadrias, das empresas projetistas e construtoras.

Participaram da elaboração do documento membros da Comat (Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade), representantes dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil (Sinduscons de Balneário Camboriú, do Estado de Minas Gerais, do Estado do Mato Grosso e do Estado do Rio de Janeiro), do Secovi (Sindicato da Habitação e Condomínios), do IBI (Instituto Brasileiro de Impermeabilização), do Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo, da Associação Brasileira de Distribuidores e Processadores de Vidros Planos, e das entidades de fabricantes de portas e esquadrias. (vide box)

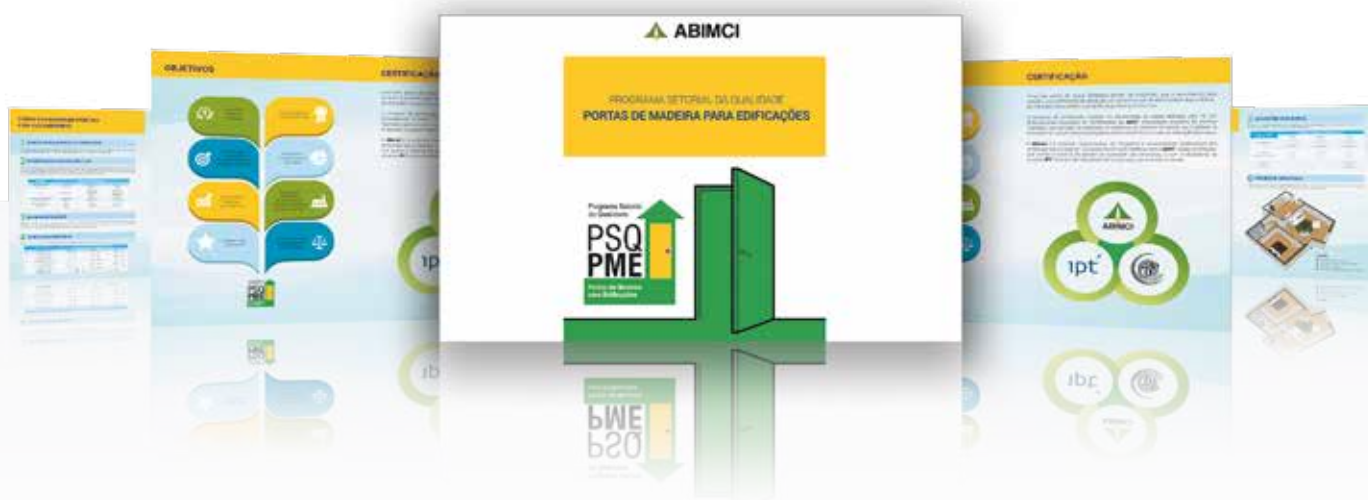
COMO ADQUIRIR O GUIA DE ESQUADRIAS?

O DOWNLOAD DO MATERIAL PODE SER FEITO NO
SITE DA CBIC GRATUITAMENTE:

http://cbic.org.br/sites/default/files/Guia_de_Esquadrias_para_Edificacoes.pdf

INFORMAÇÃO COM QUALIDADE

FERRAMENTAS DE DIVULGAÇÃO
LEVAM CONTEÚDO PARA O
MERCADO SOBRE AS AÇÕES DO
PSQ-PME



Para orientar o mercado e divulgar os objetivos do PSQ-PME (Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações), a Abimci (Associação Brasileira de Madeira Processada Mecanicamente) lançou uma nova versão do Catálogo Técnico do Programa. O material apresenta os eixos de atuação e os objetivos do Programa desenvolvido pela entidade. Traz ainda informações sobre a certificação do produto, a norma

da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para portas de madeira – a NBR 15930, e orientações sobre como especificar a porta por desempenho, com um passo a passo que facilita o entendimento para a escolha de produto correto em função da sua aplicação no empreendimento.

A versão atualizada mostra as iniciativas promovidas pelo Programa para impulsionar a inovação a pesquisa

e o desenvolvimento dentro das empresas participantes. Ações que passam pela promoção de visitas a feiras internacionais e ao laboratório de ensaios, eventos da cadeia produtiva e reuniões técnicas com fornecedores. Estão pontuadas ainda algumas práticas das próprias empresas, que incluem a valorização do capital humano, realização de testes com novas matérias-primas, desenvolvimento de fornecedores e capacitação dos funcionários em temas voltados à sustentabilidade, produtividade, segurança, qualidade e normas.

O catálogo técnico é um material de apoio à divulgação do PSQ-PME. A versão impressa é distribuída nos principais eventos do setor, além de ser destinada a construtoras e revendas. Uma versão digital está disponível para ser baixada ou visualizada no site do Programa: (www.psqportas.com.br/publicacoes/).

O **CATÁLOGO** É DISTRIBUÍDO NA VERSÃO **IMPRESSA** NOS **EVENTOS** DO SETOR E ESTÁ DISPONÍVEL NA VERSÃO **DIGITAL** NO SITE DO **PROGRAMA**

NOVO SITE

Com navegação fácil, o novo ambiente virtual criado para divulgar as ações do PSQ-PME já está no ar.

Pelo endereço www.psqportas.com.br, o usuário encontra as principais informações do Programa e as empresas que possuem produtos certificados. A intenção é facilitar e incentivar a busca das empresas participantes e certificadas pela ABNT.

Os participantes do PSQ-PME podem acompanhar tudo o que há de novo sobre o Programa, por meio das notícias, e ainda ganham com a promoção da empresa e podem seguir o status da certificação. Já os consumidores ficam por dentro do que é o PSQ e das ações desenvolvidas, e ainda têm acesso fácil à relação das empresas participantes e produtos certificados.



WWW.PSQPORTAS.COM.BR

ACORDO COM CDHU DÁ VISIBILIDADE A PRODUTOS CERTIFICADOS

RESPONSÁVEL PELOS PROGRAMAS HABITACIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO, COMPANHIA FOMENTA AÇÕES QUE GARANTEM A QUALIDADE DAS HABITAÇÕES

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) do Estado de São Paulo visando o fomento e a garantia da qualidade das habitações construídas pelo governo do Estado reconheceu as empresas certificadas através do Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações (PSQ-PME) como habilitadas a fornecerem produtos para os empreendimentos da Companhia.

O acordo estabelecido com a Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci) viabiliza a publicação da relação de empresas e produtos certificados pela ABNT, por meio do Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações (PSQ-PME), no site da CDHU. Todas as construções feitas pela CDHU, que demandarem portas internas de madeira, deverão adquirir produtos

das empresas certificadas. A ação reforça o importante passo institucional, comercial e de reconhecimento do programa junto ao mercado.

O acordo foi firmado no âmbito do Programa da Qualidade da Construção Habitacional do Estado de São Paulo (Qualihab).

Instituído por decreto em 1996, o Qualihab pretende garantir um trabalho de melhoria contínua nas habitações oferecidas para a população.

Quarenta e uma entidades já aderiram e assinaram os acordos. Além disso, diversas entidades de Engenharia e Arquitetura estão desenvolvendo programas nos campos de geotecnia, fundações, topografia e construção civil.

A relação de empresas e produtos certificados será atualizada junto à Companhia periodicamente.

A lista das empresas habilitadas a atender as obras do Estado de São Paulo ficará disponível no site www.cdhu.sp.gov.br/download/empresas-qualificadas/Portas-Internas-de-Madeira.pdf

FONTE DE INFORMAÇÃO

PROGRAMA DE QUALIDADE DE PORTAS DE MADEIRA
TRABALHA IMPORTÂNCIA DA CERTIFICAÇÃO PARA LEVAR
SEGURANÇA AO MERCADO

Todo o trabalho técnico oferecido às empresas participantes do Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações (PSQ- PME) nos últimos anos tem sido acompanhado também por uma série de ações que visam a promoção e divulgação das ações do Programa e da importância da certificação dos produtos.

Algumas ações iniciadas em 2016, com uma aproximação da imprensa especializada, levou ao mercado conteúdos sobre os eventos realizados, como o Encontro da Cadeia Produtiva da Porta de Madeira (ENCAPP), a participação na Feira Internacional de Esquadrias, Ferragens e Componentes (FESQUA), além de pautas sobre inovação e desenvolvimento de produtos e normalização. Veículos de comunicação como a Revista Contramarco, Revista Técnica, Portal Construnormas, Sites do IPT e da ABNT, Portal Piniweb, Sites dos Sinduscon de São Paulo, Pará, Paraná, Portal Madeira e Construção foram alguns que abriram espaço para a divulgação desses assuntos. Além dos segmentados, Madeira Total, Paineis Forestal, Megamoveleiros, B. Forest, Revista Referência Industrial e outros mais abrangentes como Portal Terra, Estadão e Diário de Maringá.

Este ano, o objetivo tem sido ampliar o alcance desses conteúdos. Uma das novidades foi o lançamento do primeiro vídeo para a internet da série "PSQ-PME, a marca de qualidade da sua porta", mostrando que por meio da certificação é possível garantir aos clientes desempenho, qualidade técnica e cumprimento das normas da ABNT.

O objetivo da campanha é disponibilizar informações que esclareçam as principais dúvidas dos profissionais que especificam os materiais utilizados na construção civil, promover a importância da certificação e da escolha por produtos certificados. As próximas animações irão tratar de temas específicos como especificação por desempenho, instalação, pesquisa e desenvolvimento, sustentabilidade, entre outros. O material está disponível no site do Programa www.psqportas.com.br.





TUDO SOBRE PORTAS

Fotos: JOTA EDITORA



ENCAPP REÚNE
CADEIA PRODUTIVA
DO SETOR,
FORTALECE A
QUALIFICAÇÃO DOS
FORNECEDORES E
FOMENTA A GERAÇÃO
DE NEGÓCIOS

Os três dias de evento e prospecção de negócios gerados a partir do 3º ENCAPP (Encontro da Cadeia Produtiva da Porta), realizado pela Abimci (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente), mais do que promover o encontro entre fornecedores e produtores de portas, foi prova que todo o segmento está evoluindo e criando soluções inovadoras impulsionadas pelo PSQ-PME (Programa Setorial da Qualidade de Portas de Madeira para Edificações). Além, é claro, de gerar negócios. O evento aconteceu na Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná) no Campus da Indústria, em Curitiba (PR), em maio de 2017.

Para fugir da mera apresentação de produtos na feira, o ENCAPP contou também com rodadas de negócios, dedicada exclusivamente aos expositores. Tido como ponto alto do encontro, o momento gerou 420 perspectivas de novas negociações. “Foi muito bom, um tempo bem bacana para estar com os decisores. Daqui para frente teremos bons negócios que foram iniciados aqui”, afirma a gerente nacional de Vendas da Eclisse, Priscila Andrade.

Com cerca de 30 expositores, o ENCAPP cobriu em

seus estandes todas as áreas relacionadas ao segmento de portas: abrasivos, acessórios, adesivos, selantes, espumas, ferragens e fechaduras, filmes para proteção, fitas de borda, máquinas e equipamentos, painéis e chapas, perfis, revestimentos, serviços, sistemas de portas, tintas e vernizes, tratamento da madeira, vedação e amortecimento, entre outros.

Para o coordenador do Comitê de Portas da Abimci, Caetano Balvedi, o resultado positivo alcançado com o evento foi a capitalização de todo o trabalho que vem sendo realizado. “Nossos fornecedores acreditaram no evento. Demonstramos que este é o canal correto para que eles se comuniquem com o setor de portas”, avalia.

Além disso, o coordenador lembra que desde a realização do primeiro encontro, houve uma consolidação das ações. “Estamos indicando para o mercado como o produto tem que ser entregue – dentro das normas - e deixando claro o nível de solidariedade conjunto que o fornecedor tem com os fabricantes de portas diante do cliente. O sucesso do ENCAPP mostra a relação duradoura que pretendemos ter com os fornecedores”, conclui.

DESTAQUES

ADECOL

A Adecol trouxe sua linha de produtos para o segmento de aberturas, focado, principalmente, no mercado de portas. São soluções adesivas para laminação de portas, feitas sob medida para a exigência do cliente. Hoje, a empresa tem o acervo de mais de cinco mil produtos diferentes. Para o ENCAPP, foi apresentada também uma novidade para o mercado imobiliário em geral: colagem de perfis de borda, fabricação de imóveis. Com certificação ISO-9001 desde 2000, a empresa possui uma linha de produtos específicos para o mercado madeireiro.



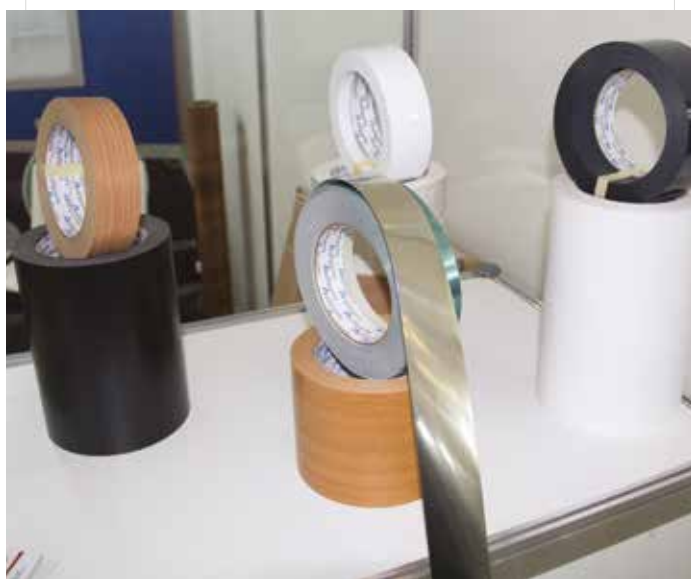
ALCA MÁQUINAS

A Alca divulgou no ENCAPP a linha de máquinas e assistência técnica para a indústria madeireira. Distribuidora oficial das marcas Razi, exibiu um pouco do potencial da linha de plainas moldureiras e coladeira de borda. Outra empresa representada pela Alca foi a italiana Salvador, fabricante de otimizadoras e destopadeiras, com mais de 30 anos de experiência.



ALLPARTS

Fabricante de fitas de borda e revestimentos em melamina ou PVC, a Allparts conta com mais de 800 padrões de cores e texturas, que acompanham as linhas de design do mercado nacional. Entre os produtos expostos na feira, esteve o papel melamínico para revestimento de portas, a fita de borda melamínica e a fita de borda em PVC, além de batentes e guarnições. "Temos uma linha de produção automatizada, gerida de perto por profissionais gabaritados", conta Ulisses Pereira, do departamento comercial.



BERNECK

Tradicional fabricante de painéis de MDP, MDF, HDF e madeira serrada de pinus, a Berneck apresentou no seu estande os mais diversos tipos de painéis produzidos, voltados a abastecer a indústria de móveis, construção civil e madeireira, entre outras. Entre os destaques está o HDF, formado por fibras de madeira com densidade alta, produzido em prensa contínua de última geração e que apresenta maleabilidade superior com resistência elevada.



CPI TEGUS

A empresa, especializada na produção de papel decorativo para revestimentos, expôs no ENCAPP os seus produtos já revestidos, como kitportas e molduras. “Além disso, a CPI Tegus também disponibiliza ao mercado proteções melamínicas, fitas de borda e de PVC”, conta Marcelo Gama, diretor comercial. Para criar seus produtos, a empresa conta com laboratórios focados em novas tecnologias de matérias-primas e procedimentos.

ECLISSE

A Eclisse fabrica sistemas para portas de correr embutidas com acessórios, complementos e fechaduras. A grande vantagem deste modelo é o ganho de espaço nos ambientes. O compromisso com a inovação é o grande destaque. A empresa possui 40 patentes e conta com uma equipe de Pesquisa e Desenvolvimento.



DRATEC

A Dratec trouxe a principal linha de produto: primers base água e poliuretanos. “Temos alguns clientes aqui que estão participando também, trouxemos uma linha poliuretano e apresentamos também a linha UV madeira”, conta Fahdo Thomé Neto, proprietário da empresa. “Gostamos muito dos encontros na parte da manhã: a reunião possibilita conversar com várias empresas e apresentar o trabalho. Nós entendemos que este é realmente um formato de negócios em que você tem não só o demonstrativo.”



EFFISA

A Effisa, fabricante de máquinas e equipamentos para automação industrial no tratamento de superfícies, apresentou a laminadora para portas e painéis. “Estamos com equipamento novo, realmente focado para esse mercado. A troca de ideias é importante e aqui estamos escutando as dificuldades do mercado. Os visitantes são as pessoas da linha de frente mesmo, quem manda e quem dá a palavra final”, conta Valdinei Elizeu, diretor da Effisa



Kits e Shafts Rocha Porta Pronta

Dê mais qualidade e beleza à sua obra com os **Kits Porta Pronta** e com a Linha **Shaft** da **Rocha Porta Pronta**, que apresentam os mesmos acabamentos das portas e medidas personalizadas.

Solicite o seu orçamento:
www.rochaportapronta.com.br

R PORTA
ROCHA PRONTA

Atendemos a todo
Nordeste do Brasil



Folha de Porta
PIM e PEM

GAIDZINSKI

O carro-chefe no ENCAPP foram as recobridoras para componentes de portas e chapas de portas e painéis, voltadas para a automação da indústria de portas, kit porta pronta, molduras decorativas, para construção civil, esquadrias e móveis. “O evento de forma geral foi muito bom, com boas tratativas e negócios”, conta Gilberto Gaidzinski, diretor da empresa. “A expectativa é sempre alta e acredito que o ENCAPP é uma excelente oportunidade para estar por dentro do mercado.”



GRAN.CASA

A empresa apresentou a novidade patenteada Vedaporta, que veda completamente a fresta inferior das portas impedindo a entrada de luz, água e ainda ajuda no isolamento acústico. O produto pode ser embutido ou sobreposto. A empresa levou também os perfis decorativos de alumínio Alu.Design e as dobradiças invisíveis com três regulagens – altura na vertical e horizontal, além da profundidade.

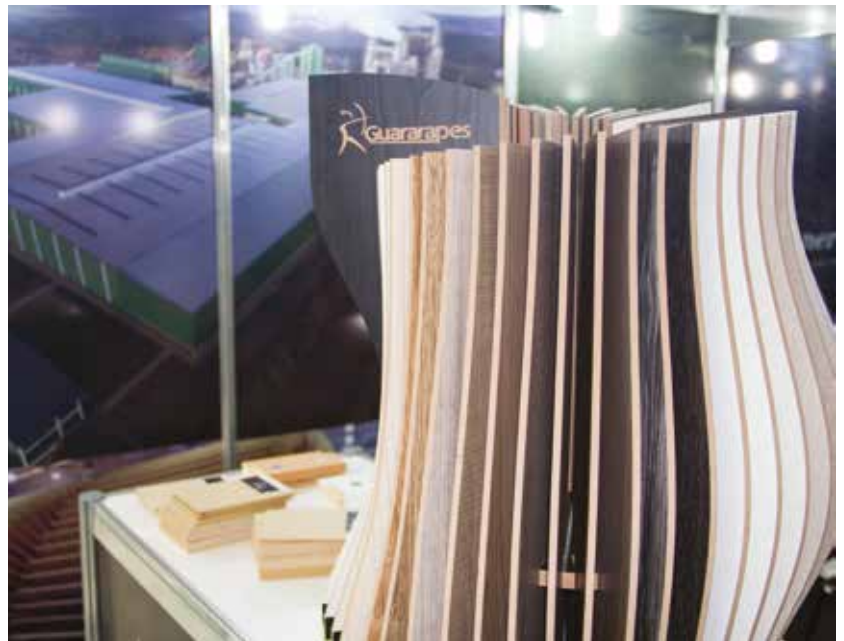


GROSSL

O ENCAPP serviu para a empresa consolidar a imagem de importador e distribuidor exclusivo das marcas Ekamant, Starcke, Awuko e Franklin Adhesives e Polymers. Com especialização no mercado de soluções mundiais em abrasivos, adesivos, ferramentas e acessórios para a indústria moveleira e madeireira, a Grossl expôs lixas, adesivos e ferramentas para o segmento. “Temos a linha Titebond, voltada para marcenaria, e a Franklin, mais focada na industrial”, conta Luciano Hornick, do departamento de vendas da empresa.

GUARARAPES

A Guararapes mostrou aos visitantes os produtos fabricados na nova linha de produção de MDF, que entrou em operação em 2016. "A mais moderna do mundo e que tem a capacidade de produção de 2,8 mm (milímetros) até 38 mm", detalha Gerson Aldo de Souza, gerente técnico da Guararapes. A empresa também passou a atender o mercado consumidor de HDF, produto utilizado para portas. "A presença no ENCAPP se deu como forma de dar mais essa opção para o mercado: um produto de alta tecnologia e qualidade, que utiliza 100% de madeira pinus", conta Gerson.



KIT
PORTA
PRONTA

HENKEL

Pela primeira vez como expositor na feira, a Henkel foi visitante em todos os anos anteriores. Uma das motivações a ter um estande em 2017 foi o lançamento de um adesivo Pur nacional. “É uma tecnologia de adesivos base PU”, explica Fabio Gameiro, do setor de vendas da empresa. “Todos os produtos que a gente tinha no Brasil eram importados da Alemanha. Agora temos uma planta exclusiva no Brasil, e a nossa ideia é lançar no mercado para revestimentos de perfis. Com esse produto, conseguimos uma redução muito considerável em custo. Ela tem um preço melhor de venda e a nossa ideia é trabalhar forte em cima desses produtos.”



HEXACELL HONEYCOMB

Os carros-chefes da Honeycomb são as colmeias e placas estruturais para miolo interno de portas, divisórias, móveis e placas para utilização de Bups de proteção de embalagens. “O que a gente trouxe de diferente, que o mercado ainda não conhece, é uma estrutura que é uma colmeia de 6 mm (milímetros) que já é aplicada para a indústria automobilística e agora em portas mais elaboradas. Temos também uma estrutura mais fechada que seria para substituir a porta maciça”, conta Anderson Cecenello, do departamento comercial. A base da estrutura, nesse caso, é voltada para aplicação interna também.



JOWAT

A Jowat, produtora de mais de 500 tipos de adesivos diferentes para a indústria de madeira e móveis, apresentou os adesivos hot melt, de dispersão convencionais e reativos. “Para nós, a feira teve uma avaliação boa, mais importante, foi a rodada de negócios”, conta Renan Tecchio, técnico da empresa. “O foco da nossa divulgação são as colas, como a Jowatherm, que está sendo tendência de mercado.”

MÁQUINA PACK

A Máquina Pack exibiu o sistema de embalagem para portas com carregador e descarregador. "Também temos as embaladoras com filme adesivo: dois rolos que têm uma posição mecânica, e um filme com adesivo é colocado em cima da face da porta", conta João Morganti, do setor de vendas. "Ele traz vantagens à operacionalidade. Uma pessoa carrega e descarrega a porta, e não tem o túnel de encolhimento, com a vantagem no consumo da energia elétrica."



MONTANA

A empresa levou três linhas de produtos. Apresentou opções em revestimento para componentes de portas, voltada para a construção civil e indústria moveleira. A companhia possui também a linha de fitas de bordas melâmicas e as linhas de PVC, produzida agora em duas unidades fabris. “Foi possível divulgar nossa marca e produtos, e ainda buscar novos clientes”, detalha Leonardo Miyake, gerente comercial da Montana.



OMIL

Fabricante de máquinas para o beneficiamento de madeira e linhas de marcenaria de pequeno e grande porte, a Omil expôs banners e vídeos dos equipamentos em operação. Com possibilidade de assistência técnica e reposição de peças em todo o território nacional e Mercosul, a empresa destacou a atuação em solo brasileiro e boa parte do sul-americano.



PADO

O destaque da Pado foi o atendimento às indústrias de portas no mercado de médio e alto padrão. “Trouxemos algumas soluções como a máquina econômica com acabamento diferenciado”, conta Nathan Bampi, consultor de vendas. “Nosso lançamento foi o cilindro multicom, um equipamento de alta segurança. Temos também puxadores de alumínio, outro lançamento que a Pado está trazendo exclusivamente para o ENCAPP. Nosso grande objetivo foi estreitar o relacionamento com fabricantes de portas e também ouvir o mercado.”

PERFILISA

O estande da empresa estava repleto de novidades. Os destaques foram os perfis para portas de madeira com vedação acústica, correção de empenamento, redução de passagem de luz e amortecimento superior. A empresa de Caxias do Sul (RS) tem mais de 30 anos de atuação no mercado e desenvolveu os novos produtos a pedido dos clientes que pretendiam ampliar o desempenho das portas no ambiente construtivo.



Abrindo portas para
novas tecnologias
e tendências desde
1943.

A Sincol está na vanguarda da produção de portas, batentes, guarnições e kit porta pronta há mais de setenta anos. E como líder, sem abrir mão da sustentabilidade, está sempre investindo no desenvolvimento de novas tecnologias para o lançamento de novas tendências. Além disso, agora disponibilizamos produtos com certificações de qualidade que atendem as classes PIM e PEM, conforme a norma 15930-2 da ABNT. Mais uma vez, o padrão de qualidade Sincol é referência internacional.

www.sincol.com.br

 **SINCOL**
Soluções para quem exige Qualidade

PLASTIBORDO

Especialista na produção de bordas melamínicas e papéis para recobrimento, a Plastibordo focou na qualidade dos produtos, todos voltados para revestimentos e componentes de madeira. Com material ligado às tendências de mercado, a empresa também apresentou as diversas possibilidades de cores e texturas dos recobrimentos, além de opções diferenciadas de fitas de borda.



PRIMO

A fabricante de borrachas, vedações e amortecimentos para batentes, com sede em Hamburgo, na Alemanha, levou ao evento produtos que atendem as exigências da ABNT NBR 15575 para edificações. A borracha que veda a porta fabricada na Europa é aplicada no kit porta pronta e traz ganhos de isolamento acústico e térmico. Outra vantagem é a resistência ao calor e ao frio, independente da temperatura ambiente o perfil não resseca nem adere à madeira.



PROMAFLEX

Atuante no mercado de filmes para proteção de superfície e fitas adesivas, a Promaflex destacou no evento o filme de proteção para portas, produzido por uma equipe técnica formada por químicos, engenheiros e físicos. Com laboratório próprio, a empresa focou também acabamento em portas e outros tipos de impregnação, como pinturas e vernizes mais resistentes.



REALFIX

Indústria especializada em tintas industriais, vernizes e solventes, a Realflix consolidou os seus 28 anos de mercado no estande do ENCAPP. "Há vários segmentos em que atuamos, entre eles essa parte de madeira. Trouxemos uma gama de produtos, são sistemas para portas e componentes a base de microcelulose, poliuretano, a base d'água, ultravioleta e tingidores", destaca Francielle Fritzen, do marketing da empresa. "O nosso grande lançamento é uma tinta poliuretano que é para fundo acabamento. Ela vai dispensar o primer. Com isso, o cliente consegue tem uma qualidade em seu processo. Temos também destaque para os produtos a base d'água, a linha ultravioleta e os tingidores."



MAXDOOR®



KIT PORTA-PRONTA

*Fabricando qualidade
para construir confiança!*

Programa Setorial
da Qualidade

PSQ
PME

Portas de Madeira
para Edificações



STM
PORTAS

STM INDUSTRIAL LTDA
Rua João Ranieri, 1052-G3
07177-120 - Guarulhos - SP

stm.com.br
(11) 2436-3911
comercial@stm.com.br

ROCHESA

Participando pela terceira vez do evento, a empresa demonstrou toda a gama de opções em recobrimento para portas de madeira. O destaque foi a pintura em UV, além dos vernizes. A sede da empresa fica em Quatro Barras (PR).



ROVER PLASTIK

Na segunda participação no evento, a Rover Plastik veio com pensamento voltado a todo o sistema produtivo da madeira relacionado ao setor de portas. “Trouxemos duas novidades, que são evoluções dos produtos que já introduzimos no Brasil”, explica Aroldo Guardini, diretor de engenharia. “É um produto específico referente às normas brasileiras, que prevê as variações do painel por causa da umidade. São dois tipos de vedação que a empresa disponibiliza para o mercado nacional: normal e sem entrada de luz.”

SOPRANO

A Soprano apresentou novidades em fechaduras e seus componentes, além de dobradiças, visor de porta e puxadores. “Trouxemos uma linha de puxadores para complementar a nossa linha de fechaduras”, conta Fabiano Andreuzzi, coordenador de vendas. “É um produto alternativo, em que fazemos uma venda casada. Hoje, nosso produto é totalmente certificado. Além da fechadura, o puxador passa por um rígido controle de qualidade, que a gente faz na empresa e fora dela, com nosso fornecedor.”



SYSFLOR

Como muitos fabricantes de produtos de madeira possuem a organização verticalizada, ou seja, trabalham desde o plantio das árvores até o produto final, o estande do Sysflor, que realiza o serviço de avaliação para certificação da cadeia de custódia, foi bastante procurado pelos participantes e visitantes. A entidade confere o selo FSC (Conselho de Manejo Florestal), Pefc (Programme for the Endorsement of Forest Certification) e Cerflor (Programa Brasileiro de Certificação Florestal).



DO HOTEL AO HOSPITAL

Confie na experiência de quem fabrica as melhores portas e componentes para salas comerciais, hotéis, clínicas e hospitais.



TABONE

A Tabone, fabricante de fitas de borda, trouxe como destaque para o evento uma fita com material polimérico que retarda o amarelamento, uma necessidade no mercado. “A expectativa para o evento foi muito boa, com a visita de alguns clientes que já tínhamos contato, alguns clientes novos apareceram, se interessaram e ficamos de retornar um novo contato”, conta Luciano Farre, gerente industrial.



TYTAN

“No Brasil nós dedicamos uma linha exclusiva para o setor de portas e janelas”, diz Jeferson Souza, gerente de marketing e produtos. “O lançamento é a espuma de portas e janelas na versão de 500 ml e na aplicação profissional de pistola. É o maior rendimento, disparado, do Brasil. Ela vai fazer 35 litros com menores e 55 litros com pistola. Temos também um selante polímero transparente, 100% cristal, que é um selante e adesivo totalmente incolor.”

UNESA

A tradicional fabricante de equipamentos para o trabalho com madeira, Unesa Máquinas, levou material de divulgação para mostrar tudo o que a empresa oferece. O destaque para o setor de portas foi a linha de recobrimento. Para Eti Galvani Uliano, diretor-presidente da Unesa, a presença no evento é muito interessante porque é uma feira feita por clientes.



JOTA EDITORA

Responsável pelas publicações das Revistas REFERÊNCIA FLORESTAL, REFERÊNCIA INDUSTRIAL e PRODUTOS DE MADEIRA, a Jota Editora marcou presença no ENCAPP com um estande exclusivo. O objetivo foi apoiar o evento e divulgar as revistas direcionadas ao mercado de portas e produtos de madeira.



An advertisement for Vert doors. The main image shows a white door in a modern interior setting with a desk, a lamp, and a chair. The door is slightly ajar, revealing a dark interior. To the right, a black box contains the Vert logo and text: 'Solidiez e durabilidade além de designs diferenciados para cada tipo de espaço.' At the bottom, there are logos for PSQ PME (Programa Setorial da Qualidade) and FSC (Forest Stewardship Council), along with the website 'www.vert.ind.br' and contact information 'VertPortas comercial@vert.ind.br'. A vertical text on the far right reads 'Procure por produtos certificados FSC®'.

www.vert.ind.br

VertPortas

comercial@vert.ind.br



A marca do manejo florestal responsável

Procure por produtos certificados FSC®

A VOZ DA INDÚSTRIA DA MADEIRA BRASILEIRA



IGRUPOTOTA

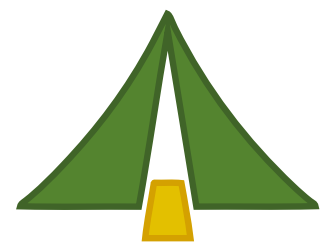
Representatividade

Uma associação que prioriza a representatividade, a defesa de interesses do setor, o acesso a informações e a melhoria da qualidade dos produtos.



SEJA UM ASSOCIADO

Tel.: (41) 3225-4358
abimci@abimci.com.br
www.abimci.com.br



ABIMCI

Associação Brasileira da Indústria
de Madeira Processada Mecanicamente